

O TEMPO



Café com Política
Rogério Correia
crê em união da
esquerda em torno
de seu nome na
disputa pela PBH.
Página 5

R\$ 3,00 • www.otempo.com.br • Belo Horizonte • Ano 27 • Número 9985 • Terça-feira, 16/4/2024

DATATEMPO. Prefeita tem 74,6% dos votos válidos; Cabo Junio, 12,7%; e Saliba, 11,4%

Marília lidera com folga e venceria no primeiro turno em Contagem

Além da vantagem nos votos, seus índices de rejeição são próximos dos rivais

■ Pesquisa do instituto **DATATEMPO** revela que, se a eleição para a Prefeitura de Contagem fosse hoje, Marília Campos (PT) seria reeleita no primeiro turno. Quando considerados os votos

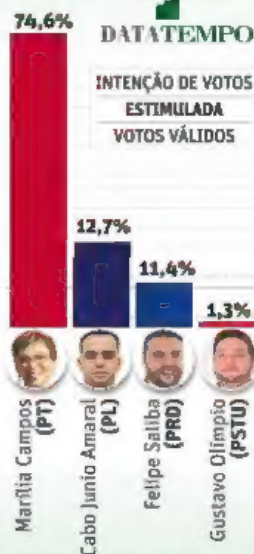
válidos, sem os brancos e nulos, ela chega a 74,6% da preferência do eleitorado. Os deputados federais Cabo Junio Amaral (PL) e Felipe Saliba (PRD) aparecem em segundo e terceiro lugares, empatados

tecnicamente, com 12,7% e 11,4%, respectivamente. Marília venceria também no cenário espontâneo, com 32,2%. A pesquisa foi registrada no TRE sob o número MG-09912/2024. **Páginas 3 e 4**

Prefeita recebe mais votos de Bolsonaro do que nomes da direita

Página 4

PREFEITURA DE CONTAGEM



A pesquisa foi contratada pela Sempre Editora e o registro no TRE-MG é 9912/2024.

Servidores

'Reforma' do Ipsemg pode render extra de R\$ 700 mi

■ Presidente do instituto justificou o projeto que aumenta as contribuições citando um déficit estimado de R\$ 200 milhões para 2024 e o aumento da demanda. Não há plano, porém, para o uso do dinheiro. **Página 6**

Greve na UFMG

Professores cobram reajuste e mais investimentos

Página 25



Alerta. Minas Gerais é o segundo Estado do país com mais crianças e adolescentes trabalhando. Além disso, o crime de maus-tratos contra menores subiu 78% em dois anos, segundo dados da Sejusp. **Página 24**

Sul e Sudeste

Governadores querem baixar indexador da dívida para 1%

■ Sul e Sudeste defendem redução de juros da dívida com a União em reunião com Rodrigo Pacheco. Projeto que trata de mudanças nas regras deve ser apresentado ainda este mês. **Página 6**

O TEMPO SPORTS

INVICTO

Milito tem melhor início entre técnicos do Galo desde 2020. **Página 26**

RAPOSA

Matheus Pereira pode desfalcar time contra o Fortaleza. **Página 27**

DE VOLTA

Alexandre Mattos é o novo executivo de futebol do América. **Página 28**

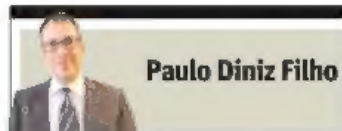
É HOJE!
Sem surpresas, Matheus, Isabelle e Davi disputam prêmio recorde na final do 'BBB': são R\$ 2,92 milhões em jogo

'CORPORATIVÉS'
Foco em desempenho: hábitos empresariais invadem vida privada. Interessa. **Página 29**

REALITY
'BBB' chega ao fim com boa audiência, mas sem surpresas. Magazine. **Página 20**

aparte@otempo.com.br

A.PARTE



Paulo Diniz Filho

Constitucionalidade

PCdoB questiona STF sobre critérios de distribuição do ICMS da Educação

O PCdoB foi ao Supremo Tribunal Federal (STF) para questionar a constitucionalidade dos critérios de distribuição do ICMS da Educação em Minas. A Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) proposta ontem pela presidente nacional do PCdoB, Luciana Santos, reivindica, como medida cautelar, que, até o trânsito em julgado, o número de matrículas seja levado em consideração para repassar os recursos às cidades.

Para o PCdoB, os novos critérios de distribuição do ICMS da Educação, em vigor desde setembro de 2023, contrariam o princípio constitucional de equidade exigido para transferir os recursos. "O que a norma ora impugnada faz é exatamente impor benefícios a favor de alguns municípios do Estado de Minas Gerais, em detrimento de outros municípios do mesmo Estado, por intermédio de legislação infraconstitucional", alega.

Ao **Aparte**, o presidente estadual do PCdoB, Wadson Ribeiro, defendeu que o objetivo da ADI não é criar "uma briga entre cidades pequenas e cidades grandes". "É sim encontrar um critério mais equânime, que não crie realidades em que as cidades maiores fiquem com o pires na mão na busca por recursos por educação enquanto outras cidades terão recursos desproporcionalmente maiores sem um critério objetivo", argumenta.

O presidente da Comissão de Educação da Câmara Municipal de Betim, Tiago Santana (PCdoB), que foi até Brasília ao lado de Wadson, lembra que, caso a lei não seja corrigida, a cidade perderá R\$ 74 milhões neste ano. "São recursos essenciais para a construção e a reforma de creches e escolas e para a continuidade da valorização dos trabalhadores, porque, sem eles, os servidores e a cidade vão perder", aponta o vereador.

A distribuição do ICMS da Educação é feita de acordo com quatro critérios. Metade, por exemplo, é transferida conforme indicadores de rendimento escolar. Outros 20% são repassados segundo indicadores de desempenho escolar. Os 30% restantes são divididos igualmente entre critérios de atendimento e gestão escolar. Em nenhum deles o número de alunos é ponderado para distribuir os recursos.

A ausência do critério levou a Secretaria de Fazenda de Contagem a estimar que, apenas em janeiro, as cidades mais populosas de Minas teriam, juntas, perdido R\$ 85,5 milhões. Até o último mês de março, Belo Horizonte, Betim e Contagem tentaram uma conciliação com o Estado por meio do Tribunal de Justiça, mas sem sucesso. O governo Romeu Zema (Novo) propôs incluir o número de alunos em dois dos quatro critérios, mas as cidades queriam em, no menos, três.

Os novos critérios de distri-



Tiago Santana e Wadson Ribeiro protocolaram ontem a ação no Supremo

buição dos recursos do ICMS da Educação foram adotados para adequar a legislação de Minas ao novo Fundeb, que, instituído ainda em 2020, aumentou de 2% para 10% o mínimo de recursos de ICMS que os Estados devem repassar às cidades. A Assembleia Legislativa (ALMG) encabeçou a discussão após o governo Zema perder o prazo de dois anos para fazê-la e a Procuradoria Geral da República (PGR) a acionar o STF por uma data-limite.

Caso o STF negue a cautelar, o PCdoB pede que o governador Romeu Zema (Novo) e a ALMG sejam intimados a "prestar as informações que entender perti-

ntes". Em seguida, a sigla solicita que a Advocacia Geral da União (AGU) e a Procuradoria Geral da República (PGR) se manifestem. "(...) Confiante que a cautelar ora requerida seja concedida para suspender a eficácia do referido dispositivo", pondera a ADI.

Em nota, o governo Zema afirma que, "em respeito aos ritos forenses e à divisão dos Poderes, não comenta ações judiciais e informa que, quando intimado, se pronunciará nos autos dos processos". Também procurada, a Assembleia de Minas não havia se manifestado até o fechamento da edição. **(Da redação)**

Faltou um detalhe

Um dilema interno do governo Lula vem se desenvolvendo nas últimas semanas, com cobertura discreta da imprensa, mas com significativos impactos sobre o futuro. A popularidade de Lula sofre queda, indicada por pesquisas divulgadas na primeira quinzena de março, e esse fato foi visto pelas lideranças governistas como grave. Desde então, diferentes análises e soluções vêm sendo aventadas nos corredores do Planalto.

De início, vale ressaltar que quedas em popularidade são fatos do cotidiano político que, em condições normais, não devem ser entendidas necessariamente como crises. Mas consta que o medo de Lula é o de que ele não possa desempenhar em 2024 o papel de grande aglutinador de votos, capaz de contribuir para a eleição de centenas de prefeitos aliados no pleito deste ano.

É bom lembrar que, em 2022, Lula foi eleito com uma vantagem de 1,8% do eleitorado nacional e, desde então, a polarização política pouco arrefeceu. Dessa forma, seria quase irreal desejar índices de popularidade crescentes – dado o equilíbrio nas forças políticas, a manutenção da tensão geral e a tendência natural de desgaste dos mandatários do Executivo. Um caminho sensato para Lula poderia ser a redução das expectativas em relação aos níveis de popularidade.

Vale destacar a orientação dada por Lula na primeira reunião ministerial ocorrida após a divulgação de tais pesquisas: o foco do governo deveria ser o de comunicar mais eficientemente as ações atuais, e não o de criar novas linhas de atuação. Essa foi, inclusive, a tônica de 2023: recuperar os programas tradicionais, já conhecidos da população, e esperar que estes trabalhem pela popularidade do governo. Entretanto, os programas funcionaram muito bem, só que a popularidade presidencial não acompanhou essa mesma tendência.

Esse quadro, pelo que consta, vem intrigando Lula, que agora aposta em uma nova campanha publicitária. O problema, entretanto, parece ser bem mais estrutural: ao recuperar programas de governo tradicionais, é fato que o governo volta a entregar bens e serviços públicos à população, porém não consegue causar surpresa, admiração ou, menos ainda, popularidade junto ao eleitorado.

Ao governo Lula, falta a compreensão de que, com o tempo, as conquistas sociais passam a ser consideradas obviedades pela população – são benéficas, mas, desde que incorporadas ao dia a dia, deixam de ser objeto de demanda popular. Outros objetivos passam a ocupar o foco de interesse da maior parte do povo, sendo que qualquer governo que quiser ser popular deve passar a batalhar por novas metas.

Assim, violência urbana e mobilidade nas grandes cidades passaram a ser os novos interesses, sendo que todas as demais políticas governamentais são vistas como obrigações básicas de qualquer governo. Quem se ocupa de prover apenas o que é visto como básico não pode esperar altos índices de popularidade. Foi assim com os tucanos, à medida que a estabilidade econômica deixou de ser vista pelo povo como a conquista mais importante da história.

Ministro do STF

Zanin se declara impedido de analisar recurso de Bolsonaro contra multa

O ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF), declarou-se impedido de analisar um recurso da defesa de Jair Bolsonaro (PL) contra uma multa de R\$ 70 mil aplicada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O motivo é por Zanin ter sido o advogado na ação que gerou a multa contra o ex-presidente e a coligação que tentou elegê-lo em 2022.

Na época, ele defendia o atual presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Zanin é uma indicação do peísta. Pelos Códigos de Processo Civil e Penal, um juiz não pode analisar um processo no qual tenha atuado como advogado ou em outras funções. Durante a campanha de 2022, Bolsonaro e a coligação Pelo Bem do Brasil impulsionaram na internet uma propaganda eleitoral com críticas a Lula. A legislação eleitoral, contudo, nega esse tipo de ação quando se refere a ataques. **(O Tempo Brasília)**



ELEIÇÕES 2024

Total de vereadores varia de acordo com a população da cidade

O total de vagas nas Câmaras Municipais varia conforme o tamanho da população de cada cidade. A quantidade mínima é de nove cadeiras, enquanto o máximo são 55 vereadores. Essa norma segue o critério de proporcionalidade, levando em conta o número de habitantes. Ainda assim, o eleitor deve votar apenas em um vereador nas eleições.

Em junho de 2023, a Câmara Municipal de Belo Horizonte (CMBH), que tem 41 parlamentares, aprovou por unanimidade uma lei que previa o aumento do total de vereadores para 43. Isso porque em 2021 o IBGE divulgou uma estimativa que a capital teria chegado aos 2,5 milhões de habitantes e, segundo a Constituição, cidades que tenham entre

2,4 milhões e 3 milhões de habitantes podem ter até 43 vereadores.

Contudo, esse aumento não se confirmou, e, segundo o Censo de 2022, a população de Belo Horizonte encolheu, registrando 2,31 milhões de habitantes. Após a divulgação do Censo, a Câmara Municipal recuou e desistiu de aumentar o número de vereadores. Dessa forma, nas eleições de 2024 a população de BH deve escolher 41 vereadores.

Dos municípios da região metropolitana, Betim possui 23 vereadores; Contagem, 21; Santa Luzia e Vespasiano, 17; Ibitiré, Lagoa Santa e Sabará, 15; Ribeirão das Neves, 14; Brumadinho, Caeté, Igarapé e Matozinhos, 13. **(Mariana Cavalcanti)**

TEL (31) 2001-2000
 Editor: Marina Schmitt
 marina.schmitt@datatempo.com.br
 e-mail: contato@datatempo.com.br
 twitter: @datatempo
 facebook: datatempo
 Atendimento ao assinante: 2001-1008

STF rejeita notícia-crime I

O ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), rejeitou ontem o pedido para investigar o deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) por transfobia. A decisão vai na mesma linha da Procuradoria Geral da República (PGR), que não viu crime do deputado.

STF rejeita notícia-crime II

A bancada do PSOL na Câmara dos Deputados acionou o Supremo depois que Nikolas Ferreira usou a tribuna do Legislativo para criticar mulheres transgênero no dia 8 de março do ano passado. A notícia-crime foi articulada pela deputada Erika Hilton (PSOL-SP).

Política

Pesquisa. Prefeita tem 74,6% dos votos válidos, e Cabo Junio e Felipe Saliba aparecem com 12,7% e 11,4%

DATATEMPO: Marília venceria em Contagem no primeiro turno



■ GABRIEL ROMAN

Se a eleição para a Prefeitura de Contagem fosse hoje, a atual prefeita Marília Campos (PT) seria reeleita já no primeiro turno, aponta pesquisa do instituto **DATATEMPO**. No cenário estimulado, quando é apresentada uma lista de nomes aos entrevistados, 59,4% deles afirmaram que votariam em Marília. Quando se consideram apenas os votos válidos, excluindo-se, portanto, brancos e nulos, o percentual de Marília é ainda maior, 74,6%. Para conseguir a vitória no primeiro turno, o candidato precisa ter 50% dos votos mais 1.

Em segundo lugar, vem o deputado federal Cabo Junio Amaral (PL-MG), com 10,1%. Depois o deputado federal Felipe Saliba (PRD-MG), que soma 9,1%. Professor Gustavo Olímpio (PSTU) é o quarto, com 1%. Brancos e nulos somam 11,7%, e aqueles que não sabem ou não responderam são 8,7%. Quando se consideram apenas os votos válidos, Cabo Junio tem 12,7%, Saliba, 11,4%, e Olímpio, 1,3%.

Marília está no terceiro mandato como prefeita de Contagem. Ela governou entre 2005 e 2012 e ficou dois anos fora da política, antes de se eleger deputada estadual, em 2014. Foi reeleita em 2018, mas deixou a Assembleia em 2021 para assumir novamente o Executivo da cidade.

Uma eventual vitória no primeiro turno seria fato inédito na carreira dela. Em 2004, ela precisou de turno e retorno para vencer o ex-prefeito e ex-deputado Ademir Lucas, à época no

PSDB. Quatro anos depois, venceu de novo em dois turnos, novamente contra Lucas. Já em 2020, a vitória no pleito complementar aconteceu contra Saliba.

CENÁRIOS. Os pesquisadores estratificaram o levantamento por gênero, idade, escolaridade, regional administrativa e renda. Em todos os cenários, Marília lidera. Ela é mais popular entre as mulheres (60,4%); aqueles com mais de 60 anos (67%); os mais pobres (65,1%); aqueles com ensino superior incompleto ou completo (63,4%); e os moradores da Várzea das Flores (72,4%).

Apesar de vencer também nesse recorte, o pior desempenho de Marília é entre os moradores do Ressaca. Na região ela soma 49%, seguida por Cabo Junio, com 16,3%, e Saliba, com 5,2%.

Para a analista de pesquisa do **DATATEMPO** Bruna Assis, a situação de Marília é "bastante confortável". "Além da ampla vantagem em intenções de voto, ela se destaca na possibilidade de voto, podendo alcançar até 71,7% (a soma entre aqueles que afirmam que votariam com certeza em Marília e aqueles que poderiam votar nela), e seus índices de rejeição são semelhantes aos dos dois nomes que disputam a segunda posição. O fato de ser a atual mandataria também joga a seu favor, já que nos próximos seis meses ela terá a prefeitura como palco de visibilidade para sua gestão, enquanto os demais candidatos são, até então, desconhecidos pela maioria dos eleitores", diz a especialista.

SEGUNDO. Embora o resultado da pesquisa não aponte segundo turno, o **DATATEMPO** projetou como ele seria. Em todos os cenários, Marília venceria.

Contra Cabo Junio, a disputa ficaria 64,2% a 22,8% — 4,5% não sabem ou não responderam, e 8,5% votariam nulo ou branco. Contra Saliba, seria 63,6% a 20,9% — 10,2% votariam branco ou nulo, e 5,3% não sabem ou não responderam.

PREFEITURA DE CONTAGEM

Intenção de votos dos pré-candidatos

DATATEMPO

ESTIMULADA (%)

VOTOS VÁLIDOS (%)



ESPONTÂNEA (%)



REJEIÇÃO (%)

Se a eleição para prefeito de Contagem fosse hoje e os candidatos fossem estes, em quem você não votaria de jeito nenhum?



*ALGUNS DADOS NÃO CONSEGUEM SER DIVULGADOS DEVIDO A ARREDONDAMENTOS. METODOLOGIA: A PESQUISA FEZ 1 MIL ENTREVISTAS AS 13h e 17h de 15 de abril de 2024. A MARGEM DE ERRO É DE 3,1 PONTOS PERCENTUAIS PARA MARÍLIA E 3,1 PARA CABO JUNIO. O INTERVALO DE CONFIANÇA É DE 95%. A PESQUISA FOI CONTRATADE PELA SEMPRE EDITORA E O REGISTRO Nº TRE-MG-09912/2024.

Fonte: Instituto de Pesquisas e Estatísticas Datatempo

À frente
 Prefeita também lidera na espontânea

A pesquisa também questionou, de maneira espontânea, quando os nomes não são apresentados aos eleitores, em quem eles votariam. A maioria não respondeu ou disse que não sabe em quem vai votar: 56,1%. Em segundo lugar, vem Marília Campos, com 32,2%. Felipe Saliba aparece com 1,6%, e Cabo Junio Amaral, com 1,3%. Gustavo Olímpio não foi citado. Outros nomes somam 1,9% das intenções.

A **DATATEMPO** ainda mediu a rejeição aos pré-candidatos. Nesse levantamento, o pesquisador pergunta em qual dos nomes não votaria de jeito nenhum. Conforme a pesquisa, 19,8% afirmam não rejeitar ninguém. Depois, vem Marília, com 19,5%; Cabo Junio Amaral com 16,3%; Felipe Saliba com 13,2%; e Gustavo Olímpio, com 12,4%. Outros 12,8% não responderam ou não souberam responder, enquanto 6% rejeitam todos. A analista Bruna Assis avalia que, em um contexto tão organizado como o de Contagem, é natural que a rejeição à líder provenha da base de seus adversários, que, neste caso, são candidatos mais à direita. (GR)

Registro

A pesquisa **DATATEMPO** foi contratada pela **Sempre Editora** e está registrada no TRE (MG-09912/2024). Foram 1.000 entrevistas domiciliares, entre 5 e 8 de abril. A margem de erro é de 3,1 pontos percentuais para mais ou para menos. O intervalo de confiança é de 95%.

DATATEMPO. Entre aqueles que disseram ter votado no ex-presidente em 2022, 37,4% escolheriam a petista

Bolsonaro transfere mais votos para Marília do que para direita



■ GABRIEL ROMAN

Apesar de integrar o quadro do PT durante toda a sua carreira política, a prefeita de Contagem, Marília Campos (PT), atrai a maioria dos eleitores que dizem ter votado em Jair Bolsonaro (PL) na eleição presidencial de 2022. Conforme pesquisa **DATATEMPO**, 37,4% dos bolsonaristas dizem que votariam em Marília Campos para a disputa de outubro na cidade.

O cruzamento entre bolsonaristas alinhados a Marília supera a vinculação de eleitores do ex-presidente com pré-candidatos de direita em Contagem. De acordo com o **DATATEMPO**, 21,2% dos eleitores de Bolsonaro votariam em Cabo Junio Amaral (PL), deputado federal do mesmo partido do líder conservador. Outros 16,9% iriam com o também deputado federal Felipe Saliba (PRD), e 1% com o professor Gustavo Olímpio (PSTU). Há, ainda, 13,1% de brancos e nulos e 10,4% de indecisos entre os eleitores de direita.

OPosição. Pelo lado oposto, a maioria das pessoas que dizem ter votado no presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), como já era esperado, também pretende escolher Marília Campos no pleito municipal: 84% desse grupo migraria o voto para a atual prefeita. Apenas 2,2% dos lulistas estão com Cabo Junio Amaral; 2,6%, com Felipe Saliba; e 0,7%, com Gustavo Olímpio. Ao mesmo tempo, 5,7% dos que apertaram 13 nas urnas em 2022 dizem que vão anular ou votar branco em Contagem; enquanto 4,8% não sabem ou não responderam.

O desempenho de Marília entre os petistas não surpreende por sua ligação histórica com a legenda. Ainda assim, a prefeita tem tido di-

vergências com a bancada do partido na Assembleia Legislativa. No ano passado, o marido dela, o economista José Prata, chegou a defender o Regime de Recuperação Fiscal (RRF) proposto pelo governador Romeu Zema (Novo), o que gerou reações contrárias por parte dos deputados estaduais do partido.

Outra divergência aconteceu após a aprovação do projeto de lei que reformou a maneira como se distribui o ICMS da Educação. O novo modelo, aprovado pelos deputados estaduais por unanimidade, tirou dinheiro sobretudo das prefeituras maiores. Nos bastidores, Marília Campos não escondeu o desconforto com a falta de ação dos correligionários para reverter a situação.

Em março, durante entrevista ao **Café com Política**, da **FM O TEMPO 91,7**, a prefeita se pronunciou sobre os problemas com o PT. "Tenho este entristecimento com o distanciamento dos nossos deputados e da direção partidária com as prefeituras. São muitas demandas e pouco recurso. O PT, em nível estadual e federal, tem que dialogar mais com as prefeituras, porque é por meio delas que a gente procura solução para os grandes problemas dos municípios", desabafou.

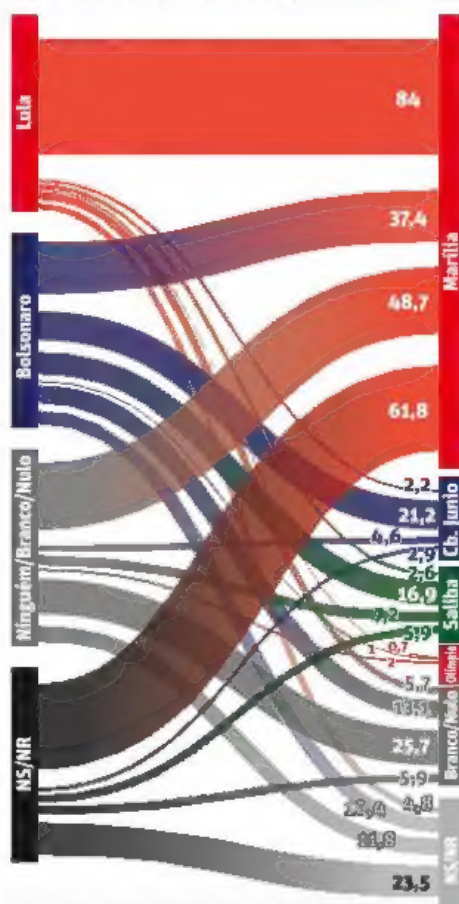
CONCORRÊNCIA. Pelo outro espectro político, os candidatos alinhados à direita enfrentam outros desafios. Nascido em Belo Horizonte, Cabo Junio Amaral não tem histórico político em Contagem. Ele disputou sua primeira eleição em 2018, quando ganhou para deputado federal, sendo reeleito quatro anos depois. Ele assumiu, recentemente, a presidência do diretório do PL na cidade.

Registro

A pesquisa **DATATEMPO** foi contratada pela **Sempre Editora** e está registrada no TRE (MG-09912/2024). Foram 1.000 entrevistas domiciliares, entre 5 e 8 de abril. A margem de erro é de 3,1 pontos percentuais para mais ou para menos. O intervalo de confiança é de 95%.

PARA QUEM VAI O VOTO

Veja em quem os eleitores que disseram ter votado em Lula e Bolsonaro no segundo turno de 2022 votariam (%)



*ALGUNS DADOS NÃO SOMAM 100% DEVIDO A ARREDONDAMENTOS. METODOLOGIA: A PESQUISA FEZ 1 MIL ENTREVISTAS DOMICILIARES ENTRE 5 E 8 DE ABRIL DE 2024. A MARGEM DE ERRO É DE 3,1 PONTOS PERCENTUAIS PARA MAIS OU PARA MENOS. O INTERVALO DE CONFIANÇA É DE 95%. A PESQUISA FOI CONTRATADA PELA SEMPRE EDITORA E O REGISTRO NO TRE-MG É 09912/2024.

Fonte: Instituto de Pesquisas ContagemTempo, Sempre Editora

Para efeito de comparação, o pré-candidato foi o 20º mais votado em Contagem para o cargo de deputado federal em 2022. Pesa ao lado de Cabo Junio, no entanto, a força eleitoral do correligionário Nikolas Ferreira (PL-MG), o mais votado da cidade naquele pleito.

Já Saliba nunca conseguiu se eleger para um cargo público. A cadeira que ele ocupa hoje na Câmara dos Deputados foi herdada do presidente do PRD e ex-deputado, Fred Costa. Nos bastidores, o entendimento é que Fred só deixou o Congresso para cuidar do planejamento do PRD para as elei-

ções municipais. O partido foi o último a surgir no Brasil, criado a partir da fusão entre o Patriota e o PTB, duas legendas que não superaram a cláusula de desempenho. Portanto, a tendência é que Costa volte a Brasília após a eleição.

Pesa a favor do pré-candidato do PRD o desempenho que ele teve em Contagem na disputa por uma vaga na Câmara em 2022. Felipe Saliba foi o sexto mais votado da cidade para o cargo, ficando atrás dos eleitos Newton Cardoso Jr. (MDB), Rogério Correia (PT), Miguel Ângelo (PT), Duda Salabert (PDT) e Nikolas Ferreira (PL).



Marília Campos aparece na frente na pesquisa para a prefeitura

Transferência

Caciques nacionais puxam mais apoio que Zema na cidade

A pesquisa do instituto **DATATEMPO** também perguntou ao eleitor de Contagem, na região metropolitana, qual figurão da política teria mais chance de influenciar seu voto para prefeito na disputa. Nesse recorte, a política nacional mostrou mais força do que a local.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) foi quem mais se destacou numericamente: 33% dos entrevistados disseram que poderiam votar em alguém apoiado pelo petista. Depois – dentro da margem de erro da pesquisa, que é de 3,1 pontos percentuais – aparece o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), com 30,8% das indicações dos entrevistados da cidade.

O governador Romeu Zema (Novo), por sua vez, teria poder para influenciar 16,5% dos entrevistados na escolha do candidato para prefeito de Contagem.

Além disso, para 18,5% dos entrevistados, nenhum dos três caciques políticos influenciaria o voto, enquanto outros 1,2% não responderam ou não souberam responder ao questionamento.

CAMPANHA. A expectativa é que Lula participe da campanha da prefeita Marília Cam-

pos (PT), por serem do mesmo partido.

A cidade é, inclusive, a maior em todo o país administrada por um quadro do PT. Apesar dos problemas entre a prefeita e os deputados petistas nos últimos meses e das declarações de Marília de insatisfação com as direções estadual e federal, a presidente da executiva nacional da legenda, a deputada federal Gleisi Hoffmann (PT-PR), esteve na cidade quando Marília lançou sua pré-candidatura, em setembro do ano passado.

Pelo lado do governador Romeu Zema e de Jair Bolsonaro, os caminhos podem convergir. O ex-presidente deve participar da campanha do deputado federal Cabo Junio Amaral (PL), e o governador deve apoiar o mesmo candidato, após o diretório municipal do Novo fechar um acordo com o PL para lançar o nome do deputado na cidade.

O vice na chapa de Cabo Junio deve ser o empresário Márcio Bernardino, que chegou a concorrer à Prefeitura de Contagem pela legenda de Romeu Zema em 2020. Ele ficou em quinto lugar na disputa, com 4,62% dos votos válidos. **(GR)**

Entrevista

**Rogério
Correia**

DEPUTADO FEDERAL (PT)
E PRÉ-CANDIDATO À PBH



Acesse o QR
Code e veja
a entrevista
completa

Quarto colocado na última pesquisa **DATATEMPO** para a Prefeitura de BH, atrás de nomes alinhados à direita, o deputado Rogério Correia afirmou ao **Café com Política**, da FM O TEMPO 91,7, que o apoio do presidente Lula e a capilaridade do PT são seus trunfos.



“Num segundo turno, eu vou dar uma surra na ultradireita”

Na segunda pesquisa **DATATEMPO** sobre a disputa pela Prefeitura de Belo Horizonte, o senhor aparece na quarta colocação, com 8,8% das intenções de voto, mas é o pré-candidato de esquerda mais bem colocado. Esse resultado já era esperado? Já, porque sou o candidato apoiado pelo presidente Lula. Além de o PT ter em Belo Horizonte um índice de aprovação como partido, que o belo-horizontino aponta como preferido em torno de 25% a 30% nas pesquisas. Nós já esperávamos sair na frente do ponto de vista das candidaturas do campo popular. Agora, é preciso trabalhar para essa unidade. Acho que é uma obrigação nossa unir esse campo. Eu tenho trabalhado nisso. Tenho conversado muito com a Bella (Gonçalves, do PSOL), a Ana Paula (Siqueira, da Rede), o (Paulo) Brant (PSB), a Duda (Salabert, do PDT), no sentido de que a gente possa chegar a um acordo e ter uma única candidatura. Acho que o fato de eu ter o apoio do presidente Lula me ajuda nessa perspectiva, porque o Lula será fundamental, e o seu governo, em especial, nas grandes obras em Belo Horizonte. Então, quando falamos em melhorar o Anel Rodoviário, duplicar aqueles viadutos, fazer obras de saneamento básico, obras do Minha Casa, Minha Vida, são obras grandes, dependem de recursos. E eu pretendo, com a relação que tenho com o vice-líder do presidente Lula, trazer isso para Belo Horizonte.

A prioridade é unir apenas os partidos de esquerda, ou o PT estaria disposto a conversar também com as legendas de centro? Acho que unir estes partidos (de esquerda) é o primeiro momento. Então teríamos a unidade no campo popular e, é claro, buscamos também uma composição com a questão da vice-prefeitura. É cedo ainda para dizer, mas é evidente que a união desses partidos nos daria uma possibilidade muito boa de estar no segundo turno. Então vamos negociar a questão do vice, dos programas. Nós precisamos respeitar todas as pré-candidaturas que estão colocadas. É o momento mesmo de fazer o debate. Nós ainda temos um prazo para que essa unidade ocorra. Não é possível o campo democrático popular de Belo Horizonte não ter o segundo turno representado. Estou muito confiante de que vamos conseguir essa unidade, de que vamos estar no segundo turno. É preciso ter o entendimento de que vamos enfrentar uma eleição em que os bolsonaristas estarão também correndo e jogarão pesado em Belo Horizonte. E acho que o programa que eles têm é um programa nefasto para Belo Horizonte. Eu pergunto, por exemplo, como fica a questão das vacinas? Nós vamos ter um candidato que, em vez de querer colocar nas escolas as vacinas para combater as endemias, alguém que fique aqui combatendo as vacinas como o Bolsonaro fez? Isso não serve para Belo Horizonte. Nós vamos querer ter nas escolas um grande programa de vacinação.

O senhor acabou de falar de pré-candidatos bolsonaristas. O deputado Bruno Engler seria o seu adversário mais direto nas eleições? Eu não sei as condições de voto dele, mas, do ponto de vista de programa, é o nosso principal adversário. Isso, porque é um programa que eu considero nefasto para Belo Horizonte. Além da questão da vacina, do conteúdo autoritário, sem participação popular, eles têm também uma visão de apenas fazer embates com o governo federal e, com isso, prejudicar inclusive aquilo de que Belo Horizonte precisa. Imagine um candidato que apenas faça polêmica para crescer o bolsonarismo contra o governo do presidente Lula e que isso seja a tese central de governar Belo Horizonte. Evidentemente isso trará um prejuízo à cidade, pois, em vez de abrir um canal de negociação, vai afastar as demandas que a cidade tem. Fora o preconceito; uma cidade que é tão plural, que tem tanta diversidade cultural, política, ideológica, diversidade de raças, de cor, de gênero. Imagine alguém com preconceito, nós destruiríamos Belo Horizonte. Então é o nosso principal adversário do ponto de vista programático. (...) Num segundo turno entre mim e a direita, pode saber que eu vou dar uma surra na ultradireita politicamente, nas urnas, como demos na comissão parlamentar mista de inquéritos do golpe, provando que eles tentaram um golpe no Brasil e queriam tirar o direito de voto do nosso povo.

“Do ponto de vista de programa, (Engler) é o nosso principal adversário”

“Objetivo é fazer que a unidade (da esquerda) se dê ainda no primeiro turno”

“O Fuad está fazendo uma opção, aproximação do centro para a direita”

Os três primeiros colocados no **DATATEMPO** estão mais à direita (Carlos Viana, João Leite e Bruno Engler). Além disso, o levantamento aponta que o belo-horizontino se coloca mais à direita do que à esquerda. O que o PT precisa fazer para reverter esse cenário até outubro? O meu nome, se você ver unificado com os nomes de esquerda, nós certamente estaremos no segundo turno. Então este é o nosso objetivo, fazer com que essa unidade se dê ainda no primeiro turno. Com isso, com certeza estaremos no segundo turno. E no segundo turno vamos mostrar o que é a candidatura da ultradireita e a nossa. Eu acho que a ultradireita não tem planos para a cidade. A questão deles é uma ideologia neofascista, um apontamento ultraradical que eles fazem no Brasil, um bolsonarismo exacerbado, doentio, que não tem proposta para a cidade. Por exemplo, na área de educação. Nós precisamos de creches de tempo integral para as nossas crianças. Isso é uma proposta do governo do presidente Lula e nós vamos nos comprometer a colocar todas as crianças em tempo integral em Belo Horizonte. Eu nunca vi esse Bruno Engler falar alguma coisa desse tipo. O que eu vejo eles falarem, inclusive o presidente da Comissão de Educação da Câmara dos Deputados, que é o colega dele, o Nikolas (Ferreira), é de homeschooling, é criança ser educada dentro de casa. Eles falam em escola cívico-militar, falam em escola sem partido, mas solução para a educação eu nunca vi.

Por que o PT não vai caminhar com o Fuad (Noman) nesta eleição? Lembrando que o prefeito foi uma figura importante em 2022, apoiando e estando ao lado do presidente Lula. O Fuad está fazendo uma opção, inclusive já acenando com a vice-prefeitura para o União Brasil. Ele faz uma aproximação do centro para a direita. É um direito dele, uma opção que se faz, mas é um programa bastante distinto do que tem o Partido dos Trabalhadores em Belo Horizonte. Eu digo principalmente em relação à questão da participação popular na prefeitura. A prefeitura liquidou com as regionais; o que nós tínhamos, por exemplo, nos governos do Patrus (Ananias), do Célio de Castro, do (Fernando) Pimentel, era muito do fortalecimento dessas regionais enquanto uma espécie de subprefeituras. O Patrus lançou o Orçamento participativo. E o que vemos agora é um descuido, um descaso, a prefeitura não ouve o povo.

Num eventual segundo turno entre Fuad e Engler, por exemplo, como o PT se posicionaria? O partido apoiaria o atual prefeito? Evidentemente. Se isso acontecesse, sim (PT apoiaria Fuad). Mas eu creio que é o contrário que vai ocorrer. Nós vamos ter o apoio do Fuad – espero que ele assim compreenda –, bem porque ele apoiou o Lula no segundo turno (em 2022), e acho que o correto seria que ele nos apoiasse também. E esse diálogo com certeza será aberto.

Funcionalismo. Governo encaminha à Assembleia projeto de reestruturação orçamentária do instituto

Ipsemg espera R\$ 700 mi a mais com aumento de contribuições

Proposta prevê alta do piso e do teto das parcelas pagas por servidores ao órgão

■ MARIANA CAVALCANTI

O Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais (Ipsemg) espera aumentar a sua receita em cerca de R\$ 700 milhões por ano com reajuste na contribuição dos servidores. Conforme adiantou **O TEMPO** na edição de ontem, o projeto de lei – que prevê mudanças como aumento de piso e teto de contribuição e alíquota extra para idosos – foi enviado ontem à Assembleia Legislativa.

Ao explicar a proposta, o presidente do Ipsemg, André dos Anjos, destacou que a previdência do funcionalismo do Estado possui um déficit projetado de R\$ 200 milhões para 2024. Em contrapartida, ele relata um aumento da demanda por assistência de saúde, especialmente pelo envelhecimento dos beneficiários.

“Hoje os idosos utilizam mais da metade da assistência contratada da rede e não têm nenhum tipo de financiamento para as suas despesas. Por isso vamos criar uma alíquota extra que permita garantir a assistência aos idosos”, explicou o presidente.

A alíquota paga pelo

servidor continuará como 3,2% do salário, mas o piso e teto da contribuição vão aumentar para R\$ 60 e R\$ 500, respectivamente. Além disso, filhos de servidores menores de 21 anos passarão a contribuir para o piso, e dependentes de até 38 anos terão uma contribuição fixa de R\$ 90.

PLANO DE INVESTIMENTOS. Ainda conforme André dos Anjos, o Ipsemg já começou a trabalhar em um plano detalhado de como investir os R\$ 700 milhões esperados, caso o projeto de lei seja aprovado na Assembleia Legislativa e sancionado pelo governador Romeu Zema (Novo).

Uma reforma no Hospital Governador Israel Pinheiro, na região Centro-Sul de Belo Horizonte, é a primeira medida prevista. Uma série de reportagens de **O TEMPO** lançada no início de abril mostrou que cerca de 40% dos leitos da unidade estão indisponíveis por falta de profissionais da saúde. Apesar de mencionar a contratação de novos profissionais, o presidente não deixou claro se há previsão de concurso público.

“Temos um plano bem adiantado de como investir esse dinheiro, inclusive com reformas no nosso hospital aqui de Belo Horizonte, onde as obras na terceira ala vão começar em maio. Estamos esperando a discussão na Assembleia para imple-



Detalhamento. Em evento na Cidade Administrativa, André dos Anjos explicou projeto enviado à ALMG

mentar esse processo, inclusive com contratação de mais profissionais”, destacou André dos Anjos.

O último concurso do Ipsemg, que ocorreu no ano passado, já nomeou 280 servidores. Agora, a presidência pretende chamar as vacâncias de janeiro de 2021 a fevereiro de 2023.

André dos Anjos disse que não espera uma oposição forte ao projeto, já que as mudanças foram debatidas com os sindicatos durante o processo de elaboração do texto. Caso seja aprovada na Assembleia Legislativa e sancionada pelo governador Romeu Zema, o Ipsemg terá 90 dias para implementar o reajuste na contribuição.

Cerca de 13 mil cônjuges de servidores não contribuem

■ O projeto de lei enviado à Assembleia Legislativa pelo governo tem como um dos principais objetivos acabar com as isenções de dependentes, principalmente de cônjuges de funcionários públicos. Atualmente, cerca de 13 mil cônjuges de servidores beneficiários não pagam nenhuma contribuição ao Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais (Ipsemg).

Isso ocorre nos casos de cônjuges daqueles funcionários públicos que têm vencimentos acima de R\$ 8.598, por-

que a alíquota de 3,2% cobrada sobre o salário do servidor já chegou ao teto de R\$ 275. Nessa categoria, segundo o órgão, são cerca de 13 mil cônjuges de beneficiários que não contribuem para o instituto.

O projeto de lei do governo pretende corrigir isso retirando os cônjuges do teto familiar. Dessa forma, o parceiro ou a parceira que for beneficiário teria um teto individual de R\$ 500, cobrando uma alíquota de 3,2% sobre o salário. Com isso, o Ipsemg pretende arrecadar mais de R\$ 111 milhões. (MC)

Menores de 21 dependentes deixarão de ser isentos

➤ A proposta de reestruturação orçamentária do Ipsemg prevê também o fim das isenções para menores de 21 anos que são dependentes de servidores públicos. Com isso, os dependentes terão que pagar o piso da contribuição previsto para R\$ 60. O grupo, então, entraria para o teto familiar, que, segundo o projeto, será reajustado de R\$ 275 para R\$ 500. Ou seja, a contribuição da alíquota de 3,2% do salário do titular somada ao piso pago por cada dependente menor de 21 anos não pode ultrapassar os R\$ 500. O governo do Estado espera arrecadar cerca de R\$ 84,3 milhões com essa mudança.

Já para os dependentes acima de 21 anos, a proposta prevê o aumento da contribuição para uma taxa fixa de R\$ 90, além de uma expansão do benefício para dependentes de até 38 anos. Atualmente, dependentes com até 34 anos pagam o piso fixo de R\$ 33. A mudança impactaria os custos do Ipsemg com um aumento de cerca de R\$ 50,6 milhões. (LF)

Negociação. Governadores de MG, RJ, SP e GO discutiram com Pacheco alternativas para débitos com União

Estados querem juros de 1% para dívida, diz Caiado



■ GABRIEL FERREIRA RODRIGUES
LUCYENNE LANDIM

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), afirmou que há um consenso entre os governadores para a adoção de um indexador para a dívida dos Estados com a União formado pelo IPCA mais uma taxa nominal de juros de 1%. Caiado foi o único de quatro governadores a fa-

lar com a imprensa após uma reunião em Brasília, ontem, com o presidente do Congresso Nacional, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). Também estiveram no encontro Romeu Zema (Novo-MG), Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP) e Cláudio Castro (PL-RJ).

A contraproposta representa uma queda de três pontos percentuais da taxa de juros, que, desde 2014, é de 4%. “Todo mundo já tem um ponto de concórdia, que seria o IPCA mais 1%. Além disso, existem também as dívidas acrescidas a indexadores anteriores, que, hoje, inviabilizam totalmente

o Estado poder pagá-las e (ao mesmo tempo) investir”, reiterou o governador de Goiás, que rejeitou a adoção de uma taxa de juros de 3%. “Aí não aumentamos. Continuamos a mesma situação”.

Em novembro de 2023, os governadores do Sul e do Sudeste sugeriram uma taxa nominal de juros de 3%, sem o IPCA, que foi rejeitada pelo governo federal. A proposta feita pela União mantém o IPCA, com variação de juros de 1% a 3% de acordo com investimentos do Estado em educação.

Entretanto, Caiado sugere que, além da educação, a

redução da taxa seja atrelada a investimentos em segurança pública. “Queremos uma retribuição ao que os Estados gastam hoje, porque não somos responsáveis pela comercialização de armas e lavagem de dinheiro. Tudo isso é crime federal e nós tratamos disso também. Quer dizer, não temos nenhuma contrapartida”, defendeu o governador de Goiás.

Na semana passada, o vice-governador de Minas, Mateus Simões (Novo), por sua vez, havia sugerido que a redução fosse vinculada a investimentos em infraestrutura.

Projeto de renegociação começa a tramitar em abril, diz Pacheco

■ O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), disse ontem que começará a tramitar, ainda em abril, um projeto de lei que vai englobar todas as propostas que atendam os Estados para garantir a repactuação das dívidas com a União. Por isso, o senador afirmou que o texto será finalizado em consonância com governadores e com o Ministério da Fazenda.

“Recebi deles (governado-

res) diversas ideias em relação a esse tema, e pretendemos ainda em abril, devidamente alinhados com o Ministério da Fazenda, com o ministro Fernando Haddad e com o governo federal, iniciar o processo legislativo de uma lei complementar que englobe todas essas alternativas e estabeleça um programa real e sustentável para pagamento efetivo dessas dívidas”, afirmou Pacheco. (O Tempo Brasília)



**LUIZ
TITO**

O que mudou com o excesso de concessões?

A semana começa com a expectativa de formação de um grupo de deputados na Assembleia Legislativa de Minas Gerais que promete juntar inclusive nomes da própria base do governo Zema e que vai fazer barulho para discutir duas ações concretas: exigir que o governo de Minas e as autoridades da Fazenda e do Planejamento apresentem como evoluiu no período compreendido entre os exercícios de 2019 e 2024 a conta das renúncias e isenções fiscais. Em 2019, Minas tinha no seu Orçamento uma renúncia que somava R\$ 4 bilhões. Neste ano de 2024, o valor saltou para R\$ 18 bilhões. E se prevê para o próximo exercício uma ampliação para R\$ 22 bilhões. Não há recursos no Orçamento para investimentos em saúde, em educação, em segurança pública, em infraestrutura, na recomposição de vencimentos dos servidores para compensar as perdas inflacionárias, e as renúncias só crescem. Deputados prometem ir ao STF, se necessário, para reivindicar a suspensão desses benefícios se continuar sendo desrespeitada a exigência constitucional de publicidade do ato público.

“Muita cara de pau”

O governo do Estado, para agravar a revolta dos servidores, encaminhou à Assembleia Legislativa um projeto na tarde de ontem majorando os índices de contribuição aos Institutos de Previdência dos Servidores Militares (IPSM) e dos Servidores do Estado de Minas Gerais (Ipsemg). O mínimo que se ouviu ontem na ALMG e das lideranças dos servidores foi que “esse Zema é o extremo da incompetência” e “Zema cara de pau”. Na verdade, não é o governador Romeu Zema, sozinho. É, além dele, todo o seu secretariado. Estão quebrando o Estado. Isso está mais do que comprovado. Onde o governo enfiou o dinheiro retido dos servidores e que deveria ser recolhido a esses dois institutos?

Supõe-se que estivesse rouco I

O encontro realizado ontem, na presidência do Senado Federal, em Brasília, a que estiveram presentes os governadores de Goiás, Ronaldo Caiado, de São Paulo, Tarcísio de Freitas, do Rio de Janeiro, Cláudio Castro, de Minas Gerais, Romeu Zema, e do Rio Grande do Sul, Gabriel Souza (governador em exercício), serviu para que o senador Rodrigo Pacheco, que tem intermediado com êxito a relação

dos Estados com o governo federal, este representado pelo ministro Fernando Haddad e pela equipe econômica, adiantasse aos governadores que na próxima semana Haddad apresentará uma proposta de renegociação das dívidas, carecendo ainda de alguns ajustes para seu aperfeiçoamento. Finalizadas as negociações, estariam todos diante do projeto definitivo para discussão e votação pelo Congresso Nacional.

Supõe-se que estivesse rouco II

As expectativas são boas e, ao que foi revelado, os governadores pareciam tranquilos à saída da reunião. O governador Romeu Zema foi o único que nesse momento nada falou com a imprensa. Recentemente acometido de dengue ou de outra virose, não se sabe ao certo, profissionais da imprensa tinham a informação, não se sabe como lhes teria sido passada, de que Romeu Zema estaria rouco. Natural. Os quatro

Estados presentes à reunião com o presidente do Senado foram informados dos valores das dívidas de suas responsabilidades que, não tendo sido pagas aos credores, foram honradas pelo caixa da União, garantidora desses passivos. De Minas Gerais, o Tesouro Nacional pagou R\$ 120,55 milhões vencidos até março de 2024. Tudo junto é motivo de sobra para não falar mesmo.



Rodrigo Pacheco (centro) recebeu governadores para tratar da dívida dos Estados

Rouco de tanta pressão

O silêncio de Romeu Zema na saída da reunião com Rodrigo Pacheco pode ter mais uma justificativa. Na próxima sexta-feira (19), vencerá o prazo dado a Minas pelo STF para que o Estado apresente uma proposta aceitável para amortização da sua dívida. Hoje a solução estaria em um dos dois caminhos: o primeiro é o êxito da negociação com a União, mas esta será na próxima semana. E, em segundo lugar, seria a aprovação da adesão ao Regime de Recuperação Fiscal, que se tem como impossível de ser conseguida na Assembleia, porque os deputados, em ano eleitoral nas suas regiões, não querem ficar mal com seus eleitores, especialmente com os servidores públicos, os mais prejudicados pelo RRF. “Acabou aquela fase de que deputado precisava ficar lambendo governador. As emendas impositivas viraram a libertação da Assembleia”, afirmou um parlamentar, que conhece como poucos as relações na Casa. “É tudo de última hora com esse Zema e sempre querendo enfiar pela goela abaixo. Assim não funciona mais”, concluiu.

Será que vão ousar?

Com todo o histórico que tem a Funeled nas suas compras de insumos e a demissão de diretores responsáveis por tais decisões, está para ser aberta hoje, às 8h, uma licitação para contratação de transporte de me-

dicamentos, cujo edital tem vícios já denunciados à comissão e sobre os quais também já se pediram esclarecimentos. Será que a pregoeira Rossiey Takahashi vai manter o prego? Corajosa.

Diretriz orçamentária. Promessa de superávit de 0,5% a 1% do PIB fica para próximo mandato presidencial

Governo revê trajetória das contas e adia ajuste fiscal

BRASÍLIA. O governo Lula propôs uma revisão na trajetória das contas públicas que, na prática, adia o ajuste fiscal para o próximo presidente da República. A meta fiscal será zero para 2025, igual a este ano, com uma alta gradual até chegar a 1% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2028.

Os números sinalizam uma flexibilização da promessa feita no ano passado, na apresentação do novo arcabouço fiscal, de entregar superávit de 0,5% do PIB no ano que vem e alcançar resultado positivo de 1% do PIB já em 2026, último ano de Lula.

A opção do Executivo pela meta zero no ano que vem indica ainda a possibilidade de novo déficit, já que há uma margem de tolerância de 0,25% do PIB para mais ou menos.

Além da piora do cenário fiscal, o Executivo reduziu a velocidade do ajuste fiscal. Se antes o esforço adicional era de 0,5 ponto percentual ao ano, a melhora do resultado agora será de 0,25 ponto ao ano em 2026 e 2027. Depois do déficit zero no ano que vem, o governo prevê um superávit de 0,25% do PIB em 2026 (R\$ 33,1 bilhões),

0,50% do PIB em 2027 (R\$ 70,7 bilhões) e 1% do PIB em 2028 (R\$ 150,7 bilhões), os dois últimos já no primeiro biênio do mandato do próximo presidente da República. Os números constam no Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) de 2025, apresentado ontem.

SALÁRIO MÍNIMO. Como o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, havia antecipado em entrevista à GloboNews, o PLDO propõe um salário mínimo de R\$ 1.502 para 2025. O valor representa uma alta de 6,37% em relação ao piso

atual, de R\$ 1.412.

O valor do salário mínimo segue a política de valorização, que inclui reajuste pela inflação de 12 meses até novembro do ano anterior mais a variação do PIB de dois anos antes (neste caso, a alta de 2,9% de 2023). Mas a previsão para 2025 ainda pode mudar, conforme variações da inflação e eventuais revisões no desempenho do PIB de 2023. Uma nova estimativa para o mínimo será encaminhada com a proposta orçamentária, em 31 de agosto. (Idiana Tomazelli e Adriana Fernandes/Folhapress)



Fernando Haddad abriu mão de superávit fiscal já no próximo ano



CONEXÃO
EMPRESARIAL



FUAD NOMAN

Prefeito de Belo Horizonte

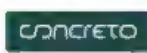
22/04 . ESPAÇO MEET . 12H AS 14H30

LEIA O QR CODE E
GARANTA SUA VAGA



Patrocínio

O TEMPO



Apoio



FIEMG



PORÇÃO

Realização

ESPAÇO CONEXÃO

TEL: (31) 2101-3906
 Editor: Karine Avdeev
 karine.avdeev@opm.com.br
 Atendimento ao assinante: 2101-3938



Dólar

Valores em R\$

	comercial	paralelo	tarifário
COMPRA	5,184	5,28	5,280
VENDE	5,185	5,38	5,370

Euro 5,509
Bovespa 0,49
 Pontos 125,333

Economia

Endividamento. Índice da capital é 2,6%, enquanto, no Estado, chegou a 6,71% em fevereiro, aponta a CDL

Inadimplência das empresas de BH está abaixo da média de Minas

Principais contas em atraso são de água e luz, bancos e serviço de comunicação

DA REDAÇÃO

Com 2,6% de inadimplência, os empresários da capital mineira estão menos endividados do que a média registrada pelo Estado (6,71%). Os índices foram divulgados ontem pela Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte (CDL-BH), com base em dados do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil). O menor endividamento é uma tendência observada desde o encerramento de 2023, que se repetiu em fevereiro deste ano.

Segundo o presidente da entidade, Marcelo de Souza e Silva, as organizações têm reagido bem às mudanças macroeconômicas do país, como a redução da taxa básica de juros, a Selic, por exemplo. Assim, no mês de fevereiro, os CNPJs devedores de BH que apresentaram o maior número de negativas se concentraram nos segmentos de serviços, com 52,34% do total. Em segui-

da, aparecem comércio (29,66%), indústria (6,57%) e agricultura, com apenas 0,14% das empresas inadimplentes. Já em Minas Gerais, a ordem dos setores com débitos segue a mesma lógica, mas com números diferentes: serviços (42,98%), comércio (35,63%), indústria (8,86%) e agricultura (0,44%).

ATRASO. Além disso, enquanto o valor médio devido pelas pessoas jurídicas da capital mineira, em fevereiro de 2024, era de R\$ 5.761,27, as contas em atraso das empresas de Minas Gerais somaram

R\$ 6.339,70. As principais dívidas das empresas belo-horizontinas são referentes aos serviços de comunicação (4,33%), contas de água e energia elétrica (4,26%), bancos (4,11%) e comércio (2,05%). Já as empresas de Minas Gerais acumulam débitos de água e luz (12,31%), com bancos (10,87%), serviços de comunicação (5,81%) e no comércio (2,31%).

Em relação ao número de dívidas por CNPJ, na comparação de fevereiro com o mesmo mês de 2023, houve aumento de 3,67% nas corporações da capital. Em rela-

(JOSÉ CARLOS ALVES/AGÊNCIA BRASIL)



Nome sujo. Setor de serviços apresenta maior índice de negatividade

ção a janeiro deste ano, por sua vez, foi registrada queda de 2,65%. O mesmo indicador para o Estado aponta recuo na análise mensal, que passou de 10,33%, em janeiro, para 7,99% em fevereiro. Nesse recorte, Minas Gerais obteve melhor resultado que o Brasil (9,14%) e que a região Sudeste (10,25%).

Para o presidente da CDL-BH, os dados apontam melhora na capacidade de pagamento das empresas. Ele observa que isso é resultado não apenas da melhora econômica, como também do Pronampe e do programa Desenrola.

Taxa de bares e restaurantes no vermelho alcança os 32%

O número de bares e restaurantes no prejuízo, em Minas, aumentou para 32% das empresas em fevereiro. A taxa de janeiro tinha sido 31%. Os dados foram divulgados pela Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel Minas) e mostram ainda que 35% atuaram em instabilidade e só 33% tiveram lucro.

Entre os principais fato-

res apontados para a piora da saúde financeira do setor estão queda nas vendas do mês (77%), redução de clientes (56%) e custo de alimentos e bebidas (43%). Os estabelecimentos também têm dificuldade para retribuir a perda inflacionária. Nos últimos 12 meses, apenas 9% conseguiram reajustar preço acima do IPCA. (Da Redação)

Terra da Gente

Lula lança programa para reforma agrária após novas invasões do MST



GABRIELA OLIVA

Um dia depois de anúncio pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra (MST) da invasão de propriedade da Embrapa em Pernambuco, o governo federal apresentou o programa Terra da Gente, em apoio à reforma agrária. O lançamento ontem coincide com a semana do Dia Nacional de

Luta pela Reforma Agrária, celebrado em 17 de abril.

O programa identifica "áreas de terras disponíveis" para assentar famílias interessadas em viver e trabalhar no campo. Além de garantir esse direito, conforme previsto na Constituição Federal, a medida visa à inclusão produtiva, à resolução de conflitos agrários e ao aumento da produção de alimentos no Brasil.

Durante o evento, o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), assinou decreto que institui o Terra da

Gente e estabelece a incorporação de imóveis no âmbito da Política Nacional de Reforma Agrária. Além disso, definiu termo de transferência do imóvel adjudicado da Fazenda Volta Grande, da Secretaria do Patrimônio da União, para o Incra, representando a primeira área da "prateleira de terras" provenientes de pagamento de dívidas com a União do programa Terra da Gente.

Também será retomado o Pronera, programa que apoia projetos de ensino voltados ao desenvolvimento das áreas de reforma agrária.



INFORMAÇÃO

ARTES

MÚSICA

OPERAÇÃO

97223 2424

OPERAÇÃO

OPERAÇÃO

OPERAÇÃO

OPERAÇÃO

OPERAÇÃO

OPERAÇÃO

OPERAÇÃO

OPERAÇÃO

OPERAÇÃO

OPERAÇÃO

Minas S/A

Helenice Laguardia

TEMPORADA INOVAÇÃO

A jornalista **Helenice Laguardia** conversa com empresários de diversos setores que têm colocado a inovação como aliada essencial ao crescimento da empresa. Como tem sido essa evolução nas empresas, quais são os desafios de acompanhar as novas tecnologias em setores tradicionais da economia e em setores que já nasceram com o DNA da Inovação.

AOS SÁBADOS | 16h às 17h

Acompanhe na 91.7 FM
e no portal O TEMPO

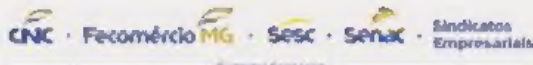


Episódios disponíveis nos
principais tocadores de podcast.

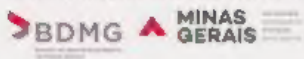
Recortes nas redes sociais de segunda a sexta



OFERECIMENTO:



BOM. NOVAS IDEIAS PARA O DESENVOLVIMENTO.



REALIZAÇÃO:



Febre oropouche em alta

O Brasil registra alta de casos de febre oropouche, zoonose transmitida pelo mosquito-palha. Foram 3.354 confirmados neste ano, de acordo com o Ministério da Saúde, até o dia 9. Na semana epidemiológica anterior, até 2 de abril, havia 3.320 exames detectáveis.

PF tenta identificar corpos

A Polícia Federal começou a investigar ontem a origem dos corpos encontrados em um barco à deriva em Bragança (PA). O protocolo é o mesmo utilizado pela Interpol para identificar vítimas de desastres, com coleta de DNA e digitais, odontologia forense e sinais como tatuagens ou cicatrizes.

Brasil

Efeito estufa. Promessa de países ricos de destinar US\$ 100 bi anuais se arrasta há 15 anos

País cobra acordo para a transição energética vingar

Grupo de trabalho do G20 debateu a dependência de combustíveis fósseis

DA REDAÇÃO

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, afirmou ontem que um dos pilares da condução do Grupo de Trabalho (GT) de Transições Energéticas do G20, coordenado pela pasta durante a presidência rotativa do Brasil, até novembro, será a cobrança rigorosa para que países desenvolvidos cumpram acordo que prevê a destinação de US\$ 100 bilhões por ano para transição energética nos países em desenvolvimento. "Não teremos transição sem financiamento" disse em discurso na reunião sobre o tema, com 150 delegados estrangeiros. O G20 reúne os países com as maiores economias do mundo, mais a União Africana e União Europeia.

Em 2009, na COP15 em Copenhague, na Dinamarca, os países ricos prometeram US\$ 100 bilhões (aproximadamente R\$ 515 bilhões) por ano em financiamento climático às na-

ções pobres de 2020 em diante, mas, de acordo com o ministro, os repasses registrados hoje são inferiores a metade do acordado.

A Agência Internacional de Energia (IEA) estima que, para triplicar a produção de energias limpas e renováveis no mundo, são necessários investimentos anuais de US\$ 4,5 trilhões até 2030. A data foi determinada na COP21, em 2015, quando o mundo concordou em limitar o aquecimento global a 1,5°C em comparação com os níveis pré-industriais. Para tanto, as emissões de gases de efeito estufa devem diminuir em mais de 40% em seis anos.

Cada um dos 60 países signatários do acordo estabeleceu metas próprias de redução. A brasileira, atualizada em 2023, prevê redução em 48% a e 2025 e 53% até 2030, em relação a 2005.

Alexandre Silveira destacou a necessidade de reduzir a dependência dos combustíveis fósseis à base de carvão ou petróleo, o uso brasileiro de fontes de energia renováveis, como hidrelétricas, eólicas, solares, e o biodiesel e o etanol como fontes renováveis e mais baratas de geração de energia.



Matriz energética. Ministro Alexandre Silveira abre debate sobre transição durante reunião do G20

"Atualmente 85% dos investimentos anuais para a transição energética estão concentrados em países desenvolvidos. Para chegar aos níveis necessários, precisamos garantir que o fluxo desses investimentos chegue nos países em desenvolvimento", ressaltou o ministro. (Com Estadão Conteúdo e Agência Brasil)

Fundo Clima tem R\$ 10,4 bi para financiamento

BRASÍLIA. O Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA) e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) assinaram no início de abril o contrato para execução de R\$ 10,4 bilhões pelo Fundo Na-

cional sobre Mudança do Clima (Fundo Clima). Ainda não há um balanço dos financiamentos fechados.

Projetos na área de energia solar e eólica têm taxa de juros de 8% ao ano, e a de restauro de floresta é de 1% ao ano. To-

das as demais áreas - compra de ônibus elétricos, obras de resiliência para adaptação climática das cidades, descarbonização da indústria e agricultura, entre outros - têm taxa de juros anual de 6,15%. (Agência Brasil)

Antes do prazo

Vale usa eletricidade 100% renovável

SÃO PAULO. A Vale informou ontem que toda a energia elétrica utilizada nas suas operações no Brasil em 2023 foi proveniente de fontes renováveis, como usinas hidrelétricas, eólicas e solares. Com isso, a empresa teria atingido a meta de ter 100% de consumo de energia elétrica renovável no país dois anos antes do prazo previsto, que era 2025.

Por meio de nota, a empresa destacou que o atingimento da meta significa que a Vale zerou suas emissões indiretas de CO₂ no Brasil. O

desafio, agora, será alcançar 100% de consumo de energia renovável nas operações globais até 2030. O indicador está em 88,5%.

Para que a meta fosse atingida dois anos antes do prazo, a mineradora considerou fundamental a entrada em operação do complexo solar Sol do Cerrado, em novembro de 2022. O investimento foi de R\$ 3 bilhões em Jalá (MG). A Vale busca reduzir em 33% suas emissões diretas e indiretas de CO₂ até 2030 e zerar as emissões líquidas até 2050.

Estudantes

Gentileza na atenção médica viraliza

RAÍSSA PEDROSA

Viralizou recentemente nas redes sociais um vídeo que mostra estudantes de medicina praticando atendimento humanizado em um centro de saúde de Ipatinga no Vale do Aço. Nas imagens, com jeito simpático e linguagem simples, Lurdiano no Freitas, 29, liga para saber como está o paciente e, depois, até o leva de carro para buscar um exame importante. A gentileza faz parte do que hoje é um projeto de extensão na Faculdade de Medicina Alfa, na cidade.

"A gente ficava preocupado em saber se o exame tinha saído. Daí, a gente pensou: e se a gente ligar para ter notícias?" disse o estudante. Assim surgiu o Ligações de Afeto, feitas uma semana após a consulta, seguindo uma metodologia. O resultado será publicado em artigo científico no fim deste mês.

Esse atendimento humanizado vai além, para que o paciente se sinta acolhido, com a "regra do um minuto": olho no olho, o médico ouve a queixa sem nada anotar. Outro cuidado é usar linguagem simples para entendimento das orientações.

Hoje no sexto período de medicina, Lurdiano realiza um sonho de criança quando ajudava o pai a tocar o gado em Água Boa, no Rio Doce, sua terra natal. "Meu pai tem só a quarta série, minha mãe era professora".

Trabalhando e estudando, formou-se em administração e letras, abrindo uma escola de inglês. Foi depois de perder o investimento devido a pandemia de Covid-19 que ingressou na faculdade de medicina, em 2021. Lurdiano quer ser pediatra.

PROMOÇÃO

EUROPA OU VARZEA

PRÉ-SELECÇÃO

O Barão Cabala e Dipego vão seleccionar 2 sortistas, para duas experiências incríveis. Um deles vai pra Alemanha, ver o maior torneio de seleções da Europa. O outro, vai para Pernambuco assistir uma partida do pior time do mundo. É tudo por conta do BCB!

REGISTA AO PROGRAMA, DE SEGUNDA A SEXTA, DAS 11H ÀS 13H EM [YOUTUBE.COM/OTEMPO](https://www.youtube.com/otempo) E SAÍDA COMO PARTICIPAR!

REALIZAÇÃO: O TEMPO

KTO BOLA SHOW clube certo

www.otempo.com.br/publicidade-legal

**Amelia Ferrelra Cardoso procurando
Célio De Castro Amaro para oficializar o Divórcio**

CONCRELONDO SERVIÇOS DE CONCRETAGEM LTDA, cnpj 04.656.185/0009-03, localizada na Estrada Municipal Eduardo Gomes Pinho, nº1050, Bairro dos Pinos, no município de Extrema-Mg recebemos a Licença de Operação Correlativa - LOC, com validade até 18/10/2029 para atividade de "Usina de produção de concreto comum" no município de Extrema, Estado de Minas Gerais, conforme processo 015/2017.7.001/2017

Processo Fls. 506/96, T. 202 e 204 COMARCA DE R.C. CASCA/MG
SECRETARIA DA VARA JUIZ. EDITAL DE CITAÇÃO PRAZO DEZ DIAS
O DOUTOR MARCOS PAULO COUTINHO DA SILVA, MM. JUIZ DE DIREITO
NESTA COMARCA, NA FORMA DA LEI ETC. Faz saber a todos quantos a
presente EDITAL DE CITAÇÃO vierem do conhecimento destes, que, nesta
Comarca processam-se os termos e atos de Ação de Desapropriação do Pedido
de liminar de embargo de posse, autos 5001/96-38, T. 202 e 133/048, movida por
MARCOS PAULO COUTINHO DA SILVA, autor, contra a Prefeitura Municipal de
desapropriação sobre o terreno descrito na matrícula, hidro contêiner metálico
sua matrícula nº 42.023, do Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Rio
Casca/MG, e tendo em conta o que consta dos autos, e sentença de
1ª e 2ª instância, na data de 02/02/2002, manifestada pelo Juiz de Direito
desta Comarca, e tendo em vista o disposto no art. 246, inciso III, do
art. 246, inciso III, do art. 246, inciso III, do art. 246, inciso III, do art. 246,
e das intimações para se cumprir a referida ação, e para se manifestarem
querendo, no prazo de 10 (dez) dias, contados a partir do decurso do prazo das
autores, sob pena de serem considerados como verdadeiros os fatos articulados pelo
autor, ex vi do artigo 285 do CPC e para que chegue ao conhecimento de
todos, principalmente dos interessados, expediu-se a presente, que será publicada na
página 1ª do Diário da Justiça do Fórum Rio Casca, 2001/12023 e no Diário
Tribuna, Toledo Martins, e todos quantos o digital. Dr. Emerson Figueira Nogueira
Autos MM JUIZ DE DIREITO

O Presidente da ASSOCIAÇÃO DOS OFICIAIS DA POLÍCIA MILITAR DO CORPO DE FOMENTO MILITAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS **ACORDAM**, CNPJ sob o nº 03.875.624/0001-07, quanto da inscrição estadual, do uso de suas atividades, previstas no art. 1º, II e III, e art. 2º, IV, da Lei Estadual nº 12.004/2008, **CONVOCA** os associados titulares e suas esposas/os estatutários para comparecerem à Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 24 de março (quarta) de abril de 2024, às 13h30min, em primeira convocação com a maioria absoluta dos associados Categoria A, queles com direito a voto, e de 34,45min em segunda e última convocação, com qualquer número da **Maioria Categoria A** presente, no auditor da sede da Associação dos Oficiais do 1º e 2º e 3º e 4º e 5º e 6º e 7º e 8º e 9º e 10º e 11º e 12º e 13º e 14º e 15º e 16º e 17º e 18º e 19º e 20º e 21º e 22º e 23º e 24º e 25º e 26º e 27º e 28º e 29º e 30º e 31º e 32º e 33º e 34º e 35º e 36º e 37º e 38º e 39º e 40º e 41º e 42º e 43º e 44º e 45º e 46º e 47º e 48º e 49º e 50º e 51º e 52º e 53º e 54º e 55º e 56º e 57º e 58º e 59º e 60º e 61º e 62º e 63º e 64º e 65º e 66º e 67º e 68º e 69º e 70º e 71º e 72º e 73º e 74º e 75º e 76º e 77º e 78º e 79º e 80º e 81º e 82º e 83º e 84º e 85º e 86º e 87º e 88º e 89º e 90º e 91º e 92º e 93º e 94º e 95º e 96º e 97º e 98º e 99º e 100º e 101º e 102º e 103º e 104º e 105º e 106º e 107º e 108º e 109º e 110º e 111º e 112º e 113º e 114º e 115º e 116º e 117º e 118º e 119º e 120º e 121º e 122º e 123º e 124º e 125º e 126º e 127º e 128º e 129º e 130º e 131º e 132º e 133º e 134º e 135º e 136º e 137º e 138º e 139º e 140º e 141º e 142º e 143º e 144º e 145º e 146º e 147º e 148º e 149º e 150º e 151º e 152º e 153º e 154º e 155º e 156º e 157º e 158º e 159º e 160º e 161º e 162º e 163º e 164º e 165º e 166º e 167º e 168º e 169º e 170º e 171º e 172º e 173º e 174º e 175º e 176º e 177º e 178º e 179º e 180º e 181º e 182º e 183º e 184º e 185º e 186º e 187º e 188º e 189º e 190º e 191º e 192º e 193º e 194º e 195º e 196º e 197º e 198º e 199º e 200º e 201º e 202º e 203º e 204º e 205º e 206º e 207º e 208º e 209º e 210º e 211º e 212º e 213º e 214º e 215º e 216º e 217º e 218º e 219º e 220º e 221º e 222º e 223º e 224º e 225º e 226º e 227º e 228º e 229º e 230º e 231º e 232º e 233º e 234º e 235º e 236º e 237º e 238º e 239º e 240º e 241º e 242º e 243º e 244º e 245º e 246º e 247º e 248º e 249º e 250º e 251º e 252º e 253º e 254º e 255º e 256º e 257º e 258º e 259º e 260º e 261º e 262º e 263º e 264º e 265º e 266º e 267º e 268º e 269º e 270º e 271º e 272º e 273º e 274º e 275º e 276º e 277º e 278º e 279º e 280º e 281º e 282º e 283º e 284º e 285º e 286º e 287º e 288º e 289º e 290º e 291º e 292º e 293º e 294º e 295º e 296º e 297º e 298º e 299º e 300º e 301º e 302º e 303º e 304º e 305º e 306º e 307º e 308º e 309º e 310º e 311º e 312º e 313º e 314º e 315º e 316º e 317º e 318º e 319º e 320º e 321º e 322º e 323º e 324º e 325º e 326º e 327º e 328º e 329º e 330º e 331º e 332º e 333º e 334º e 335º e 336º e 337º e 338º e 339º e 340º e 341º e 342º e 343º e 344º e 345º e 346º e 347º e 348º e 349º e 350º e 351º e 352º e 353º e 354º e 355º e 356º e 357º e 358º e 359º e 360º e 361º e 362º e 363º e 364º e 365º e 366º e 367º e 368º e 369º e 370º e 371º e 372º e 373º e 374º e 375º e 376º e 377º e 378º e 379º e 380º e 381º e 382º e 383º e 384º e 385º e 386º e 387º e 388º e 389º e 390º e 391º e 392º e 393º e 394º e 395º e 396º e 397º e 398º e 399º e 400º e 401º e 402º e 403º e 404º e 405º e 406º e 407º e 408º e 409º e 410º e 411º e 412º e 413º e 414º e 415º e 416º e 417º e 418º e 419º e 420º e 421º e 422º e 423º e 424º e 425º e 426º e 427º e 428º e 429º e 430º e 431º e 432º e 433º e 434º e 435º e 436º e 437º e 438º e 439º e 440º e 441º e 442º e 443º e 444º e 445º e 446º e 447º e 448º e 449º e 450º e 451º e 452º e 453º e 454º e 455º e 456º e 457º e 458º e 459º e 460º e 461º e 462º e 463º e 464º e 465º e 466º e 467º e 468º e 469º e 470º e 471º e 472º e 473º e 474º e 475º e 476º e 477º e 478º e 479º e 480º e 481º e 482º e 483º e 484º e 485º e 486º e 487º e 488º e 489º e 490º e 491º e 492º e 493º e 494º e 495º e 496º e 497º e 498º e 499º e 500º e 501º e 502º e 503º e 504º e 505º e 506º e 507º e 508º e 509º e 510º e 511º e 512º e 513º e 514º e 515º e 516º e 517º e 518º e 519º e 520º e 521º e 522º e 523º e 524º e 525º e 526º e 527º e 528º e 529º e 530º e 531º e 532º e 533º e 534º e 535º e 536º e 537º e 538º e 539º e 540º e 541º e 542º e 543º e 544º e 545º e 546º e 547º e 548º e 549º e 550º e 551º e 552º e 553º e 554º e 555º e 556º e 557º e 558º e 559º e 560º e 561º e 562º e 563º e 564º e 565º e 566º e 567º e 568º e 569º e 570º e 571º e 572º e 573º e 574º e 575º e 576º e 577º e 578º e 579º e 580º e 581º e 582º e 583º e 584º e 585º e 586º e 587º e 588º e 589º e 590º e 591º e 592º e 593º e 594º e 595º e 596º e 597º e 598º e 599º e 600º e 601º e 602º e 603º e 604º e 605º e 606º e 607º e 608º e 609º e 610º e 611º e 612º e 613º e 614º e 615º e 616º e 617º e 618º e 619º e 620º e 621º e 622º e 623º e 624º e 625º e 626º e 627º e 628º e 629º e 630º e 631º e 632º e 633º e 634º e 635º e 636º e 637º e 638º e 639º e 640º e 641º e 642º e 643º e 644º e 645º e 646º e 647º e 648º e 649º e 650º e 651º e 652º e 653º e 654º e 655º e 656º e 657º e 658º e 659º e 660º e 6

Belo Horizonte/MG, 16 de abril de 2004
 Cel. PM GORALTON CARLO DA SILVA
 Presidente da ACPM/MG

Aviso de Licitação. PAL Nº 16.2024. Pregão Eletrônico nº 04.2024. Objeto: Prestação de serviços de transbordo, transporte, tratamento e destinação final em aterro sanitário licenciado de resíduos sólidos urbano domo, liare de Classe II e A e B. A sessão licitatória se realizará pela plataforma eletrônica no endereço digital: <https://licitacao.nac.com.br> abertura prevista para 30/04.2024, às 08h00min. O Edital e seus anexos estão disponíveis na íntegra pelo sítio: <https://licitacao.nac.com.br>, www.madureira.mg.gov.br e no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) de publicações oficiais. Mais informações no Setor de Licitações desta Prefeitura, no endereço: Rua José Londe Filho, 354, Centro, de segunda a sexta-feira das 07h00min às 16h00min e das 12h30min às 16h00min. E pelos telefones: (34) 3674-1210, 3674-1220 e 3674-1230. E-mail: licitacao@madureira.mg.gov.br.

**Vilmar Martins
Pregocini**

ADICIONAMENTO DO PRECATORIO ELETRONICO Nº 015/2024
 Procetoria comunico o ADICIONAMENTO do Pregão Eletrônico nº 015/2024, tipo Menor Preço por Item. Objeto: Aquisição de: "Ar e equipamentos descritos no termo de compromisso nº 001/2023/00034. A nova data de abertura do certame será dia 04/04/2024 às 09h00min. Justificativa: Adequação no Portal para recebimento dos documentos de habilitação junto à proposta final completa pela Inmetel no endereço: www.aficnas.mg.gov.br
 Afirmação: MG, 13 de abril de 2024

Presidente da CENTRAL SUPERVIZORA S/A, no uso das atribuições conferidas pelo Art. 7º do Estatuto Social e demais disposições estatutárias e legais, convoca os acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária que será realizada em 24 de abril de 2024, às 14h30min em primeira convocação com a presença de 2/3 do capital com direito de voto e a 2ª convocação em segunda convocação, em qualquer tempo, na presença na sede da Companhia localizada na Via Marechal José Carlos nº 444 Bairro Campina Verde, Contagem/MG, CEP 32.150-245 **ESCLARECIMENTOS:** b) Os acionistas poderão fazer-se representar na Assembleia Geral por procuradores constituídos na forma de um art. mundo de mandato ou poderes especiais, consideradas as disposições legais pertinentes. Os documentos a serem apresentados à Assembleia Geral deverão ser apresentados na sede da Companhia, localizada no endereço Via Marechal José Carlos nº 444 Bairro Campina Verde, Contagem/MG, CEP 32- 50-245, e serão entregues individualmente em envelopes lacrados aos cuidados da Assistência de Arquivo, por e-mail, caso solicitado, nos endereços cadastrados perante a Companhia. Podem ser apresentados também, para fins de registro, os documentos referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023. c) Deliberação para, nos termos de autorização contida no artigo 202 §3º da Lei das S.A., definir a retensão e ou distribuição de todo lucro líquido referente ao exercício passado, não obstante as previsões contidas no artigo 21 do Estatuto. d) Outros assuntos de interesse do grupo de acionistas. **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA:** 1. Outros assuntos de interesse do grupo de acionistas.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 42/2023
Processo Licitatório nº 325/2023, autuado em 26/10/2023. Pregão
 Eletrônico nº 442/2023. Objeto: Aquisição de materiais médicos
 hospitalares para manutenção das atividades do EMAD, a realizar-se
 no dia 06/06/2024 às 09h30min. Cópia do Edital à disposição dos
 interessados no site do SGP - Prefeitura Municipal de Manaus.
 Publicar, site da Licitar Digital, site da Prefeitura de Cláudio/MG
 e também na Av. Presidente Tancredo Neves, nº 352 Centro, nesta
 cidade, no horário de 08h00min às 17h00min, de segunda a sexta - fei -
 a.
Cláudio/MG, 15 de abril de 2024
Fernando do Nascimento Santos
Chefe de Departamento de Administração.

A Pregoeira comunica o Adiantamento do Pregão Eletrônico nº 006/2024, tipo Menor Preço Por Item Objeto. Registra-se de Propostas para futura e eventual aquisição de emissão asfalto RL-1C. A nova data de abertura do certame será dia 02/05/2024 às 09h00min, justificativa: Adequação no Portal para recebimento dos documentos de habilitação junto à proposta Edital comp eto pela Internet no endereço www.afelinas.gov.br

Atenas-MG, 15 de abril de 2024

Juliette Aparecida Silva
Pregocira

POUÇO JUDICIÁRIO DO ESTADO DE MINAS GERAIS, em de Primeira Instância Criminalizada do Pouso Alegre 1ª Vara Civil da Comarca do Pouso Alegre Avenida Doutor Carlos Bionca, 240, Residência Santa Rita Pouso Alegre MG CEP: 37568-700 COMARCA DE POUSO ALEGRE Nº EDITAL DE CITAÇÃO-20 DIAS O Juiz JOSÉ HELIO DA SILVA, MM Juiz de Direito de 1ª Vara Civil desta Comarca, na forma de lei etc FAZ saber a todos quantos o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem que perante este Juízo e Secretária de 1ª Vara Civil, EDITAL para conhecimento de terceiros interessados para levantamento de 80% (oitenta por cento) de depósito privado em Ação de CONSTITUIÇÃO DE SERVIÇO ADMINISTRATIVO COM PEDIDO DE LIMINAR DE IMISSÃO NA POSSE, no prazo de 10 (dez dias conforme art 3º do Decreto-Lei nº 3.364 de Junho de 94 PRUCESSO Nº 500852-02-2022.8.13.0625, CLASSE [NENH] IMISSÃO NA POSSE; 13) Requerente CARLOS DISTRIBUIÇÃO S/A sociedade de economia mista concessionária do serviço público federal de energia elétrica inscrita no CNPJ nº 06.911.780/0001-18, endereços eletrônicos waltercarlos@carlosd.com.br e carlos@carlosd.com.br com sede em Belo Horizonte nº 1209 121 andar Av. Al Barro Soares Agostinho, Belo Horizonte/MG CEP 30.190 31 por seus advogados legalmente habilitados com endereço na Avenida do Contorno nº 9165 2º andar bairro Pradaria em Belo Horizonte Minas Gerais CEP 30.110 060, para onde deverão ser encaminhadas as intimações Advogado das requerentes DR RICARDO LOPES GODOY OAB/MG71767 CPF 746.902.356-68 Requerido ANDERSON JEAN TE REIRA brasileiro casado com ALA LA DE PAULA R AMAN residente residente na Avenida Alfredo Custodo de Paula, n° 61 Bairro Contão, Pouso Alegre/MG CEP 37550-000 a LEILA APARECIDA DE PAULA ROMAN residente na zona rural Pouso Alegre ao Pântano Barra Cajuna, Pouso Alegre/MG CEP 37550-000 O MM Juiz de Direito JOSÉ HELIO DA SILVA Juiz de Direito de 1ª Vara Civil, no exercício do cargo, na forma de lei etc: FAZ SABER a todos quantos o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem que perante este Juízo e 1ª Secretária Civil há proferido a decisão na Ação de CONSTITUIÇÃO DE SERVIÇO ADMINISTRATIVO como descrito julgado pelo PRECEDENTE nº 500852-02-2022.8.13.0625, em razão de não terem sido melhoras descritas na certidão de ID 193.919.147 - a descrição detalhada de ID 19137.368.820 mediante o pagamento da importância de R\$94.750,00 (noventa e quatro mil, setecentos e cinquenta reais), tornando definitiva a imissão do requerente na posse do serviço administrativo, servindo a sentença para a transcrição no registro dos imóveis, acompanhada da descrição topográfica e plantas que instruem o inicial, e que foi apresentado pelo(a)s requerido(s) assim qualificado(s), os documentos determinados no art 34 do Decreto-Lei nº 3.364 de Junho de 94, sob pena de preclusão e as sanções de aplicação de tributos e ou dividas fiscais e pretendendo os mesmos nos termos e na forma do § 2º do art 3º do aludido diploma legal, o levantamento de 100% (cem por cento) do preço previamente depositado Objeto da ação é de R\$ 885.448 e com a seguinte descrição: varilva etc de coordenada N 7.536.587.485 mE e W 798.588.588 m, dando seguimento confrontando com P93 - EA REGINA ROSA NORONHA, segue com aumento de 350/03577 e delimita de 10 m de largura entre F03 e F04, variando-se de 10 m de largura de F04 e F05, sendo de 10 m de largura de F05 e F06, sendo de 10 m de largura de F06 e F07, sendo de 10 m de largura de F07 e F08, sendo de 10 m de largura de F08 e F09, sendo de 10 m de largura de F09 e F10, sendo de 10 m de largura de F10 e F11, sendo de 10 m de largura de F11 e F12, sendo de 10 m de largura de F12 e F13, sendo de 10 m de largura de F13 e F14, sendo de 10 m de largura de F14 e F15, sendo de 10 m de largura de F15 e F16, sendo de 10 m de largura de F16 e F17, sendo de 10 m de largura de F17 e F18, sendo de 10 m de largura de F18 e F19, sendo de 10 m de largura de F19 e F20, sendo de 10 m de largura de F20 e F21, sendo de 10 m de largura de F21 e F22, sendo de 10 m de largura de F22 e F23, sendo de 10 m de largura de F23 e F24, sendo de 10 m de largura de F24 e F25, sendo de 10 m de largura de F25 e F26, sendo de 10 m de largura de F26 e F27, sendo de 10 m de largura de F27 e F28, sendo de 10 m de largura de F28 e F29, sendo de 10 m de largura de F29 e F30, sendo de 10 m de largura de F30 e F31, sendo de 10 m de largura de F31 e F32, sendo de 10 m de largura de F32 e F33, sendo de 10 m de largura de F33 e F34, sendo de 10 m de largura de F34 e F35, sendo de 10 m de largura de F35 e F36, sendo de 10 m de largura de F36 e F37, sendo de 10 m de largura de F37 e F38, sendo de 10 m de largura de F38 e F39, sendo de 10 m de largura de F39 e F40, sendo de 10 m de largura de F40 e F41, sendo de 10 m de largura de F41 e F42, sendo de 10 m de largura de F42 e F43, sendo de 10 m de largura de F43 e F44, sendo de 10 m de largura de F44 e F45, sendo de 10 m de largura de F45 e F46, sendo de 10 m de largura de F46 e F47, sendo de 10 m de largura de F47 e F48, sendo de 10 m de largura de F48 e F49, sendo de 10 m de largura de F49 e F50, sendo de 10 m de largura de F50 e F51, sendo de 10 m de largura de F51 e F52, sendo de 10 m de largura de F52 e F53, sendo de 10 m de largura de F53 e F54, sendo de 10 m de largura de F54 e F55, sendo de 10 m de largura de F55 e F56, sendo de 10 m de largura de F56 e F57, sendo de 10 m de largura de F57 e F58, sendo de 10 m de largura de F58 e F59, sendo de 10 m de largura de F59 e F60, sendo de 10 m de largura de F60 e F61, sendo de 10 m de largura de F61 e F62, sendo de 10 m de largura de F62 e F63, sendo de 10 m de largura de F63 e F64, sendo de 10 m de largura de F64 e F65, sendo de 10 m de largura de F65 e F66, sendo de 10 m de largura de F66 e F67, sendo de 10 m de largura de F67 e F68, sendo de 10 m de largura de F68 e F69, sendo de 10 m de largura de F69 e F70, sendo de 10 m de largura de F70 e F71, sendo de 10 m de largura de F71 e F72, sendo de 10 m de largura de F72 e F73, sendo de 10 m de largura de F73 e F74, sendo de 10 m de largura de F74 e F75, sendo de 10 m de largura de F75 e F76, sendo de 10 m de largura de F76 e F77, sendo de 10 m de largura de F77 e F78, sendo de 10 m de largura de F78 e F79, sendo de 10 m de largura de F79 e F80, sendo de 10 m de largura de F80 e F81, sendo de 10 m de largura de F81 e F82, sendo de 10 m de largura de F82 e F83, sendo de 10 m de largura de F83 e F84, sendo de 10 m de largura de F84 e F85, sendo de 10 m de largura de F85 e F86, sendo de 10 m de largura de F86 e F87, sendo de 10 m de largura de F87 e F88, sendo de 10 m de largura de F88 e F89, sendo de 10 m de largura de F89 e F90, sendo de 10 m de largura de F90 e F91, sendo de 10 m de largura de F91 e F92, sendo de 10 m de largura de F92 e F93, sendo de 10 m de largura de F93 e F94, sendo de 10 m de largura de F94 e F95, sendo de 10 m de largura de F95 e F96, sendo de 10 m de largura de F96 e F97, sendo de 10 m de largura de F97 e F98, sendo de 10 m de largura de F98 e F99, sendo de 10 m de largura de F99 e F100, sendo de 10 m de largura de F100 e F101, sendo de 10 m de largura de F101 e F102, sendo de 10 m de largura de F102 e F103, sendo de 10 m de largura de F103 e F104, sendo de 10 m de largura de F104 e F105, sendo de 10 m de largura de F105 e F106, sendo de 10 m de largura de F106 e F107, sendo de 10 m de largura de F107 e F108, sendo de 10 m de largura de F108 e F109, sendo de 10 m de largura de F109 e F110, sendo de 10 m de largura de F110 e F111, sendo de 10 m de largura de F111 e F112, sendo de 10 m de largura de F112 e F113, sendo de 10 m de largura de F113 e F114, sendo de 10 m de largura de F114 e F115, sendo de 10 m de largura de F115 e F116, sendo de 10 m de largura de F116 e F117, sendo de 10 m de largura de F117 e F118, sendo de 10 m de largura de F118 e F119, sendo de 10 m de largura de F119 e F120, sendo de 10 m de largura de F120 e F121, sendo de 10 m de largura de F121 e F122, sendo de 10 m de largura de F122 e F123, sendo de 10 m de largura de F123 e F124, sendo de 10 m de largura de F124 e F125, sendo de 10 m de largura de F125 e F126, sendo de 10 m de largura de F126 e F127, sendo de 10 m de largura de F127 e F128, sendo de 10 m de largura de F128 e F129, sendo de 10 m de largura de F129 e F130, sendo de 10 m de largura de F130 e F131, sendo de 10 m de largura de F131 e F132, sendo de 10 m de largura de F132 e F133, sendo de 10 m de largura de F133 e F134, sendo de 10 m de largura de F134 e F135, sendo de 10 m de largura de F135 e F136, sendo de 10 m de largura de F136 e F137, sendo de 10 m de largura de F137 e F138, sendo de 10 m de largura de F138 e F139, sendo de 10 m de largura de F139 e F140, sendo de 10 m de largura de F140 e F141, sendo de 10 m de largura de F141 e F142, sendo de 10 m de largura de F142 e F143, sendo de 10 m de largura de F143 e F144, sendo de 10 m de largura de F144 e F145, sendo de 10 m de largura de F145 e F146, sendo de 10 m de largura de F146 e F147, sendo de 10 m de largura de F147 e F148, sendo de 10 m de largura de F148 e F149, sendo de 10 m de largura de F149 e F150, sendo de 10 m de largura de F150 e F151, sendo de 10 m de largura de F151 e F152, sendo de 10 m de largura de F152 e F153, sendo de 10 m de largura de F153 e F154, sendo de 10 m de largura de F154 e F155, sendo de 10 m de largura de F155 e F156, sendo de 10 m de largura de F156 e F157, sendo de 10 m de largura de F157 e F158, sendo de 10 m de largura de F158 e F159, sendo de 10 m de largura de F159 e F160, sendo de 10 m de largura de F160 e F161, sendo de 10 m de largura de F161 e F162, sendo de 10 m de largura de F162 e F163, sendo de 10 m de largura de F163 e F164, sendo de 10 m de largura

[illegible]

JEDITAL DE CITAÇÃO (PRAZO DE 10 DIAS) COMARCA DE POUSO ALEGRE. PROCESSO Nº 0068278-73.2022.8.13.0525 O Bel Daniano Alexandre da Afres Du E-A Juri Juiz Diretor na 2ª Vara Civil deslha Comarca de Pouso Alegre Estado de Minas Gerais Vem pelo presente dar conhecimento a terceiros nos termos do art. 34 do Decreto-Lei 3.365/64 de sentença transcrita em julgado dos autos da ACÃO DE CONSTITUIÇÃO DE SERVIÇO ADMINISTRATIVO COM PEDIDO DE LIMPAR DE IMISSAO NA POSSE requisição por CEMIG DISTRIBUÇAO S.A CNPJ nº 06.961.180/000 - 16 em face de JSWALDO BEN GUERIXO e ZIL SAUNDYVES FIGUEIREDO,do seguinte teor: SENTENÇA RELATORIO versam os autos sobre ACAO DE CONSTITUCÃO DE SERVIDO ADMINISTRATIVO,COM PEDIDO DE LIMPUR DE IMISSAO NA POSSÉ conforme inicial da MO SUZANA DA SILVA MARQUES DO AMORIM contra o ESTADO DE MINAS GERAIS limpar pugna a CEMIG o deferimento da medida provisória na posse do imóvel em questão,os Requeridos alegando que se trata de aquisição não de decreto

[illegible][illegible][illegible]

advocações de sua liberdade, não há que se falar em condenação há vista a concordância com o valor apresentado na inicial, nos termos do art. 27 §1º do Decreto- Lei 3.365/61. Quanto pelo requerimento, nos termos do artigo 30 do Dec. Lei n. 3.365/61 "Caso defensores ou efetivos da linear deferido em R\$ 550,91 5/68. Para o levantamento do número, a parte requerida deverá comprovar a propriedade do imóvel e juntar aos autos as quituaças locais, nos termos do art. 33, § 3º do Decreto- Lei 3.365/61. Se não o fizer, poderá ser julgada desta sentença, devendo a requerente publicar o edital previsto na última parte de referido art. 34, para conhecimento de terceiros, intimando-se a parte requerida para que comprove a propriedade do imóvel e junte aos autos as quituaças locais. Se houver interposição de embargos de declaração limitar o embargo para quando manifestar-se, no prazo de 5 (cinco) dias, nos moldes do art. 1.023, §2º do CPC. Apõe, com ou sem manifestação, venham os autos conclusos para decisão. Em caso de interposição de apelação, intimar a parte apelante para apresentar a apelação no prazo de 15 (quinze) dias, sob pena de desistência. Se não o fizer, intime-se a parte apelada para apresentar a contestação no prazo de 15 (quinze) dias, sob pena de revelia e julgamento por ausência de contestação, conforme dispõe o §2º do art. 1º do CPC. Enfim, interposto recurso e providas as formalidades dos §§1º e 2º do art. 1º do CPC, remeta-se os autos ao TJMG independente de nova conclusão. Tudo feito e não havendo mais nenhuma questão pendente de análise, remeter os autos ao arquivo, com a devolução basta. Publique-se. Registre-se. Intime-se POUJO ALFREDO, data da assinatura eletrônica DAMAZO ALEXANDRE TAVARES OLIVEIRA Juizizite, de Domicílio 2º Vara Civil da Comarca de Pousos Altos, Estado de São Paulo, de 14 de março de 2020. (Leticia Chaves Viana - Membro do Conselho do Apogeu - 14032020 - 0001) e a advogada (Mônica Fernandes), gerente de secretaria), o cartório e o arquivo. **Bel DAMAZO ALEXANDRE TAVARES OLIVEIRA** Juiz de Direito

Ficam convocados os Senhores Sócios Proprietários do Clube Atlético Montevideo e obedeçam à unidade de um voto no câmpio, em dia das suas obrigações estatutárias, e que leiam parte da Ordem do Dia, há mais de 01 (um) ano para a Assembleia Geral Ordinária e a sua realização no dia 28 de abril de 2024 (permanecendo no salão social do Clube) e a Assembleia Extraordinária no dia, 29/04 (segundo 32 "B" do Estatuto Social) às 11:00 horas em primeira convocação com maioria absoluta de associados ou com qualquer número na segunda convocação às 11:30 horas para discutir e julgar o orçamento, as contas e o relatório da Diretoria referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, baseado no parecer do Conselho Fiscal.

Black Box Labs, 15 de abril de 2024

ALMIR JOSE GADGETA
Residente en el Colegio de Médicos

Mundo

Bombardeio deixa 6 mortos

Ao menos seis pessoas morreram em bombardeios russos no leste da Ucrânia ontem, segundo as autoridades, enquanto Moscou aumenta a pressão na frente oriental da ex-república soviética. A Ucrânia admitiu no domingo que a situação é "muito tensa" na frente leste.

Bogotá multará desperdício

A Prefeitura de Bogotá começará a multar o desperdício de água, em meio à grave seca que levou cerca de 10 milhões de pessoas a um racionamento inédito que não obteve os resultados esperados, anunciou ontem o prefeito da capital colombiana, Carlos Fernando Galán.

Israel x Irã. Mesmo com possibilidade de escalada, valores fecharam em baixa ontem

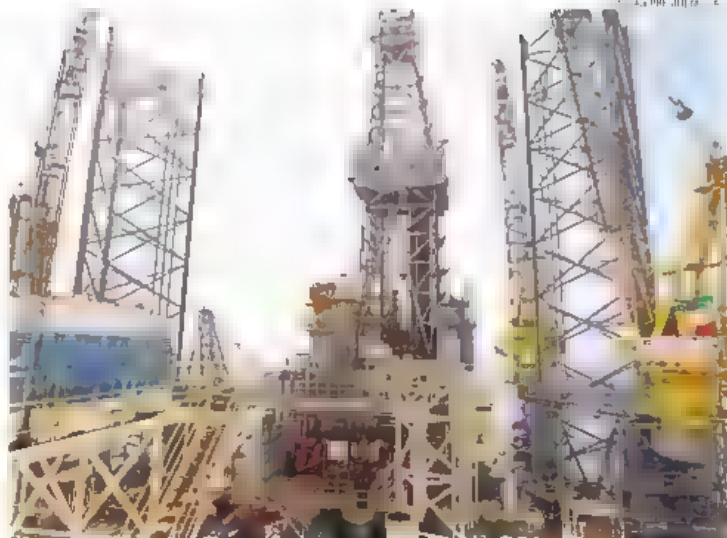
Brasil monitora se tensão afetar preço do petróleo

Ministro afirma que política da Petrobras seria capaz de conter impactos de crise

BRASÍLIA. O ministro brasileiro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, afirmou ontem que o governo do país monitora os possíveis impactos das novas tensões nos conflitos do Oriente Médio para o petróleo. O alerta foi ligado após o ataque do Irã, um dos maiores produtores de petróleo do mundo – contra Israel no sábado, com mais de 300 drones e mísseis – uma alegada retaliação pelos assassinatos de seus generais na Síria, em 1º de abril. Uma resposta bélica de Israel ainda pode acontecer.

"É importante que estejamos atentos" disse o titular do Ministério de Minas e Energia (MME) ao destacar que, diante de crises internacionais, o Brasil sofre com impactos por restrições à produção e ou comercialização de petróleo. Por conta disso, a pasta chamou uma reunião da Secretaria Nacional de Petróleo, Gas Natural e Biocombustíveis, segundo informou Silveira.

Silveira disse, porém, que está esperançoso de que os conflitos não escalassem. "Quero crer que, diante de tantos desafios que vivemos no mundo e problemas reais, terão os grandes líderes mundiais responsabilidade com o planeta", afirmou. Sobre um cenário em que medidas sejam necessárias para reduzir os impactos de eventual crise no setor de petróleo, Silveira



Combustível. Irã tem cerca de 9% das reservas de petróleo do mundo e é um dos dez maiores produtores

lembrou que, no ano passado, a Petrobras mudou sua política de preços, o que deve auxiliar. Sobre a reunião com a Secretaria de Petróleo, disse que um grupo de monitoramento vai instruir sobre possíveis medidas para que o país possa "agir com mecanismos que respeitem a governança do setor privado".

4,3 milhões

de barris de petróleo são extraídos no Irã por dia

17%

já subiu o valor do barril em 2024, de US\$ 77 para US\$ 90

US\$ 100

pode atingir o valor do barril, caso a guerra escale no Oriente

MEXICO. Mesmo diante de uma possibilidade de escalada dos conflitos, os preços dos barris de petróleo fecharam em queda ontem, na expectativa de que o ataque do Irã contra Israel não se amplifique. As perdas, no entanto, arrefeceram à tarde, depois que o chefe das Forças israelenses, Herzi Halevi, sinalizou que o país pretende contra-atacar.

A Rittersbuch and Associates, empresa de consultoria em comércio de petróleo, advertiu que os preços caem em um cenário de "compre o boato e venda o fato". O banco de investimento Berenberg afirma, porém, que, embora os impactos no curto prazo sejam limitados e uma escalada pareça improvável, caso o escoamento de petróleo no estreito de Ormuz seja impactado, os preços podem subir fortemente.

'País condena qualquer ato de violência'

BRASÍLIA. O ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, afirmou ontem, ao ser questionado sobre o ataque de sábado do Irã contra Israel, que o Brasil condena qualquer ato de violência. Vieira deu a resposta após ser questionado por um jornalista sobre a nota que o Itamaraty emitiu na noite de sábado. "Ela (nota do Itamaraty) foi feita à noite, num momento em que não tínhamos clara a extensão e o alcance das medidas tomadas", disse o chanceler. O teor da nota foi criticado por não haver uma condenação direta ao Irã. (Renato Alves/O Tempo Brasília)

Resposta Bases do Hezbollah são alvos no Líbano

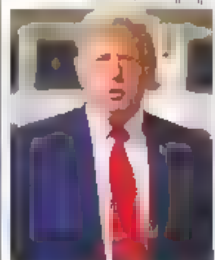
O primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, convocou ontem seu gabinete de guerra para estudar uma possível resposta ao ataque iraniano e instou a comunidade internacional a permanecer unida contra o país persa. "que ameaça a paz mundial" afirmou. Entretanto, mesmo a comunidade internacional se esforçando para arrefecer os ânimos, tendo em vista, principalmente, que o ataque iraniano já seria uma resposta a um bombardeio israelense, mas não teria causado danos graves a Israel –, o país teria atacado dois pontos no sul do território libanês, ambos ligados ao Hezbollah.

As Forças de Defesa de Netanyahu informaram sobre o ataque no Telegram. Segundo o órgão, dois complexos militares da organização armada do Irã foram atingidos em Meuss El Jabal e Tavr Hafra, próximo à fronteira com Israel. O Hezbollah teria participado do ataque ao país no sábado, e a ofensiva israelense contra o Líbano seria uma forma de responder ao Irã sem atacá-lo diretamente. Até o fechamento desta edição, não havia mais informações. (Da Redação)

Breves

EUA Em Corte, Trump se diz perseguido

Donald Trump afirmou ontem que sofre uma "caça às bruxas" e que "não terá um julgamento justo" do processo que enfrenta em Nova York, iniciado ontem, por ocultar o pagamento a uma ex-atriz pornô para "comprar seu silêncio" sobre um suposto caso extracônjugal.



Donald Trump tem polêmica de seu julgamento nos EUA

Sydney Novo ataque deixa quatro feridos

Quatro pessoas ficaram feridas ontem, em um novo ataque a faca ocorrido em Sydney, em uma igreja. Um suspeito de 15 anos foi preso após o incidente. O caso aconteceu dois dias depois de um ataque similar em um shopping center da mesma cidade, no qual seis pessoas foram mortas.

Singapura Premê renuncia após 20 anos

O primeiro-ministro de Singapura, Lee Hsien Loong, anunciou ontem que deixará o cargo em 15 de maio, após 20 anos no poder, e será substituído pelo atual vice-primeiro-ministro, Lawrence Wong, um economista de 51 anos formado nos Estados Unidos.

Marina do Portobello, de onde parte passeio na baía de Ilha Grande

Leia a matéria completa no portal
https://www.otempo.com.br/turismo

turismo

Litoral do Rio. Clínica de futebol promove interação entre pais e filhos

Portobello terá PSG nas férias de julho

Período ainda garante a promoção 'Fique 5, pague 4', com última diária grátis

■ PAULO CAMPOS

Nas férias de julho, o Portobello Resort & Safari prepara a tradicional clínica de futebol do Paris Saint-Germain Academy Brasil em dois períodos (18 a 21 e 25 a 28 de julho). Sucesso entre os hóspedes, o evento voltado para meninos e meninas entre 4 e 13 anos e inclui treinos com a metodologia do PSG, com profissionais treinados pelo clube francês. As inscrições já estão abertas. O período pro-

longado de descanso de pais e filhos vem ainda acompanhado da promoção "Fique 5, pague 4" com a última diária como cortesia.

RESORT. Perfeita tradução do ócio, da mormomia e da boa vida, o Portobello tem a estrutura mais completa entre os resorts de praia do

país. Há, ainda, de ressaltar o fato de estar localizado próximo a 120 km do Rio de Janeiro, entre o mar e as montanhas, numa região que proporciona privacidade e imersão na natureza e no mar criando o ambiente propício para o descanso e a tranquilidade.

Em quatro dias, o visitante tem atividades suficientes para ocupar seu tempo e proporcionar relaxamento e interação com a família e os amigos. Para as férias, as diárias estão a partir de R\$ 2.285 em apartamento standard (valores podem sofrer alteração sem aviso prévio), com pensão completa, cortesia de diária para duas crianças até 12 anos no mesmo apartamento dos pais, uma hora de quadra de tênis e uma hora de bicicleta por apartamento.



Clínica do PSG: encontros com profissionais qualificados são oportunidade única de jogar futebol através da metodologia e técnicas exclusivas do clube francês

O Palmital é uma área de reflorestamento e proporciona banho em piscina natural

Lhamas no safari, o único em um resort no país

Estrutura

• **Aptos.** São 158 apartamentos de frente para o mar e seis categorias, que se diferenciam no tamanho e na localização. Os Beach Room, Suíte Beach e Suíte Master dão acesso direto à praia.

Alimentação. Funciona em regime de pensão completa, com bebidas pagas à parte. Pizzaria e sushi-barco não incluem na diária.

Reservas. 4020-8005 ou portobelloresort.com.br

Safari e fazendinha para a diversão das crianças

O Portobello foi todo pensado para famílias com filhos. Do outro lado, na fazenda da estrada, ficam as quadras de tênis e futebol e a estrela do resort, a área do safari.

Cerca de 500 bichos das faunas brasileira e africana podem ser vistos em um safari (R\$ 135 por pessoa), a bordo de veículos 4x4. O aperitivo começa na

área das aves e se torna ainda mais empolgante com zebras, lhamas, dromedários e búfalos.

Além do safari, a criança pode aproveitar a fazendinha, onde é possível ver coelhos, minivaca, galinhas, pássaros, entre outros. Entre as atividades em terra, há um bolche, bicicletas e passeios a cavalo (a partir de R\$ 90).

Um dos passeios guiados leva para o Palmital (R\$ 195 por pessoa), uma plantação de palmito pupunha orgânico. Em veículos 4x4, o visitante faz imersão em trilha, com direito a banho de rio, mergulho em piscina natural, sauna no meio da floresta e degustação de palmito na brasa e cachaa oriunda da vizinha Paraty.

O.PINIÃO

Editorial

A greve das universidades federais é motivada por um conjunto de reivindicações que tocam na histórica falta de investimento em educação no Brasil. Servidores pedem reestruturação de carreira, recomposição salarial e orçamento e revogação de normas estabelecidas nos governos de Michel Temer e Jair Bolsonaro.

Os níveis de paralisação variam ao redor do país, mas a pauta é comum: reajuste salarial de 22,71%, em três parcelas de 7,06% a serem pagas em 2024, 2025 e 2026. Em sua primeira proposta, o governo federal sequer tocou na possibilidade de reajuste salarial e ofereceu apenas aumento no valor de be-

SINTOMA DO DESCASO COM O ENSINO

nefícios (auxílio-alimentação, assistência pré-escolar e saúde suplementar).

O tempo de duração do movimento vai depender da habilidade do Ministério da Gestão de negociar com os representantes de forma transparente. O objetivo principal do governo federal agora deve ser minimizar os impactos da paralisação no ano letivo.

Uma greve com reivindicações parecidas em 2012 teve a adesão de 95% das ins-

Além da desvalorização salarial dos servidores da educação, é evidente a falta de estrutura para a produção de conhecimento e de avanços científicos

tuições de ensino superior, afetando cerca de 100 mil estudantes em todo o país. A paralisação teve duração de quatro meses, sendo considerada a maior já realizada no país.

Os movimentos que eclodem ao longo da história expõem o crônico descaso com a educação superior. O orçamento das universidades federais brasileiras caiu 14,4% nos últimos quatro anos e atingiu, em 2022, patamares inferiores a 2013. Em Minas Gerais,

a queda foi de 13%. Os dados são da Universidade Federal de São Paulo.

Além da desvalorização salarial dos professores, é evidente a falta de estrutura para a produção de conhecimento e de avanços científicos. Vale destacar que as universidades públicas são responsáveis pela quase totalidade das pesquisas no país.

O investimento em ciência e educação superior é um pilar para qualquer projeto de desenvolvimento nacional. Apesar de estar presente nos discursos em períodos de campanha, a máxima de que "educação é investimento" não vem sendo colocada em prática.



O fim da cumulatividade vai acelerar o crescimento

REGINALDO LOPES

Deputado federal (PT MG)

dep.regina.dolopes@camara.gov.br

Os impactos da reforma tributária na indústria

A convite da Federação das Indústrias de Minas Gerais (Fiemg), participei com a esmaltante de evento importante para o setor no Rio de Janeiro, no mês passado. O evento debatteu o impacto da reforma tributária no setor industrial.

Não foi a primeira vez que esse assunto é abordado em eventos desse tipo, mas a importância de se discutir esse tema é cada vez mais evidente. A indústria brasileira precisa se preparar para os impactos da reforma tributária, que está sendo discutida há algum tempo.

Os impactos da reforma tributária vão além da simples mudança de impostos. Eles vão afetar a competitividade da indústria brasileira, a geração de empregos e a arrecadação de recursos para o governo.

Com o novo sistema, ele vai ser mais simples e mais eficiente.

Aumentando a competitividade das empresas, a reforma tributária vai gerar impactos positivos para o setor industrial.

A cumulatividade da cobrança de impostos em cadeia onera sobremaneira a produção industrial, que chega a alíquotas de 43%

de competitividade, penaliza os investimentos e gera insegurança jurídica.

Aumentar a competitividade da indústria brasileira é uma das prioridades do governo federal. A reforma tributária é uma das principais medidas para isso.

43%. Além disso, a introdução do sistema vai gerar custos com a burocracia tributária e com os custos de ajuste das empresas para o novo sistema. A indústria precisa se preparar para esses impactos.

O Brasil exporta tributos com produtos e, em contrapartida, importa mercadorias. O valor agregado gerado no setor negativo é de R\$ 128 bilhões.

A indústria nacional precisa se preparar para as mudanças que a reforma tributária trará. A indústria precisa se preparar para as mudanças que a reforma tributária trará.

Se pudéssemos trazer a reforma tributária para o Brasil, a indústria brasileira seria mais competitiva e geraria mais empregos.

e eficiência produtiva. A introdução do imposto sobre Valor Agregado (IVA) e o fim da cumulatividade tem a capacidade de acce-

Para cada US\$ 1 bilhão investidos em produtos manufaturados exportados, é capaz de gerar 30 mil empregos diretos e indiretos

lar significativamente o crescimento econômico e beneficiar toda a população, com mais empregos e renda.

Um estudo realizado pelo Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da Fundação Getúlio Vargas (FGV) mostrou que, para cada

bilhão de reais investidos em produtos manufaturados exportados, é capaz de gerar 30 mil empregos diretos e indiretos.

A produção da indústria brasileira em 2022 cresceu 1,1%, enquanto a produção de bens de consumo cresceu 1,7%. Enquanto isso, a demanda interna não se recuperou e a indústria precisa se preparar para os impactos da reforma tributária.

A indústria tem um efeito multiplicador para a economia e, no entanto, o setor tem sido afetado pela reforma tributária. A indústria precisa se preparar para os impactos da reforma tributária.

O setor industrial precisa se preparar para as mudanças que a reforma tributária trará. A indústria precisa se preparar para as mudanças que a reforma tributária trará.

SEMPRE EDITORA LTDA

FUNDADOR Vittorio Mediolí

PRESIDENTE Laura Mediolí

VICE-PRESIDENTE Marina Mediolí

DIRETOR COMERCIAL Marcelo Mota

GERENTE ADMINISTRATIVO Edvaldo Camilo

GERENTE DE RELACIONAMENTO Mariana Rabelo

EDITORES EXECUTIVOS

Renata Nunes
Juvercy Júnior

COORDENAÇÃO DE JORNALISMO
Faviane Paixão

EDITORES

Primeira Isis Mota

Política Marina Scheltini e Cynthia Castro

Opinião Frederico Duboc

Economia/Brasil/Mundo Karlon Aredes e Carla Cheln

Cidades Tatiana Lagoa

O Tempo Sports Frederico Jota e Gervásio Sena

Magazine/Interessa Fabiano Fonseca e Ana Clara Brand

Fotografia Daniel de Cerqueira



"Estamos com um número de detetores menor do que gostaríamos."
Jussara Bellavinha
 DIRETORA DE DADOS/BHTRANS
 Sobre novos radares de avanço de sinal

"Europeus já vendem pacotes com finhotim e praça da Liberdade."
Leônidas de Oliveira
 SECRETÁRIO DE CULTURA E TURISMO
 Sobre avanço do turismo em BH



Deterioração do quadro político e os oportunistas

Paulo César de Oliveira

Jornalista e empresário
 pco@vbc.comunicacao.com.br

Relembrando Ulysses

Uma simples o hada no quadro político nacional, sem qualquer análise mais aprofundada, nos remete ao final dos anos 1980. Início de 1990, quando Ulysses Guimarães, com sua mítica sabedoria política, profetizou: "Se você acha que este Congresso está ruim, o Joppe não vai vir e piorar".

Se as palavras de um personagem que já não existe, o que o futuro nos reserva? O quadro político nacional, o que o futuro nos reserva? O quadro político nacional, o que o futuro nos reserva? O quadro político nacional, o que o futuro nos reserva?

os oportunistas se aproveitam do afastamento dos bons para assumir os postos de comando.

Na política, nos ensinavam os antigos, não existem cadeiras vagas. Se os mais preparados, as lideranças reais, se afastam, os oportunistas ocupam as cadeiras e, com a complicity, quase irresponsabilidade, do sistema, os cargos vão ficando nas mãos dos oportunistas.

Assim, que no Brasil Ulysses já previu que se o Congresso não se melhorava, não dá sinais de melhoria. Bem no contrário, as redes sociais vão fabricando, com uma velocidade espantosa, falsas ide-

ologias políticas que, como forma de aparecer, usam do discurso radical, impressionando o eleitor mal informado e desenhando no horizonte um Brasil

Ulysses Guimarães, com sua imensa sabedoria política, profetizou: "Se você acha que este Congresso está ruim, é porque não viu o próximo"

e um mundo de conflitos.

Chega a assustar, no caso do Brasil, as chamadas "jovens lideranças" arrastando o debate político para o escorregadio terreno do despreparo ideológico e da falta de preparo político.

Esses jovens líderes políticos, que se apresentam no horizonte como os salvadores da pátria, mas que não possuem a capacidade de analisar a realidade, se e que podemos chamar assim, é desanimador já na disputa municipal, o que nos faz prever um quadro desolador daqui a dois anos

nas eleições gerais.

É preciso que os expoentes políticos atuais, Lula e Bolsonaro - imaginem -, percebam o mal que estão fazendo ao país, acelerando a deterioração da população e impedindo o surgimento de novos nomes na política nacional.

Ulysses já previu que se o Congresso não se melhorava, não dá sinais de melhoria. Bem no contrário, as redes sociais vão fabricando, com uma velocidade espantosa, falsas ide-

Informação para acolher e apoiar as pessoas com TEA

Jaqueline A. Guimarães Barbosa

Docente da Escola de Enfermagem da UFMG

Abril Azul: mês de conscientização sobre o autismo

O mês de abril, em específico a dia 2, foi escolhido pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como destinado a sensibilizar toda a sociedade sobre o autismo e a inclusão destas pessoas na sociedade. O autismo se refere a um transtorno do neurodesenvolvimento que pode levar a um desenvolvimento atípico, com déficit principal na comunicação e na interação social, o que afeta mais de 10 milhões de pessoas em todo o mundo.

Atualmente, o autismo é considerado uma condição crônica, caracterizada por uma variação de características que podem variar de

diversas graus de necessidades que as pessoas acometidas podem apresentar. Assim, passou a ser denominado "Transtorno do Espectro Autista" (TEA), o qual pode ser classificado como leve, moderado ou severo. O diagnóstico pode ser feito a partir de 3 anos, por meio da identificação de sintomas de cunho emocional, motor, cognitivo ou sensorial, como dificuldades na fala e na socialização, mudanças de humor e dificuldades de compreensão.

O diagnóstico é feito por uma equipe multidisciplinar, formada por profissionais de diferentes áreas da rede de atenção em saúde, e visa proporcionar o melhor

atendimento possível, visando a melhoria da qualidade de vida das pessoas com autismo.

Cabe lembrar que o autismo se configura como um tipo de deficiência, e, portanto, para efeti-

O Transtorno do Espectro Autista é ainda pouco conhecido, e os obstáculos para conseguir o atendimento necessário e adequado são muitos

zar a inclusão, as pessoas autistas têm os mesmos direitos que pessoas com deficiência (PcD). Incluiu aqueles específicos relacionados ao atendimento de suas singularidades.

Entretanto, observa-se que o TEA é ainda pouco conhecido e os obstáculos para conseguir o atendimento necessário e adequado são muitos. O diagnóstico é feito a partir de 3 anos, por meio da identificação de sintomas de cunho emocional, motor, cognitivo ou sensorial, como dificuldades na fala e na socialização, mudanças de humor e dificuldades de compreensão.

Atualmente, o autismo é considerado uma condição crônica, caracterizada por uma variação de características que podem variar de

diversas graus de necessidades que as pessoas acometidas podem apresentar. Assim, passou a ser denominado "Transtorno do Espectro Autista" (TEA), o qual pode ser classificado como leve, moderado ou severo. O diagnóstico pode ser feito a partir de 3 anos, por meio da identificação de sintomas de cunho emocional, motor, cognitivo ou sensorial, como dificuldades na fala e na socialização, mudanças de humor e dificuldades de compreensão.

O diagnóstico é feito por uma equipe multidisciplinar, formada por profissionais de diferentes áreas da rede de atenção em saúde, e visa proporcionar o melhor

LEITOR

E-MAIL
 opiniao@otempo.com.br

Congresso

Kleber Pereira Gonçalves
 "A natureza não se cria, não se perde, não se transforma."
 Inza Lavatier. Já que no Congresso Nacional tudo se cria, tudo se perde e tudo é engavetado. A

ciência de Azeiteiro, presidente da Câmara, e especialmente de Rodrigo Pacheco, presidente do Senado, é assustadora. O silêncio diante das denúncias de Elon Musk, dos números peculiares de perfil e das decisões claramente persecutórias do Supremo

Tribunal Federal (STF) parecem descechadas pelos aludidos presidentes das duas Casas.

Auxílios sociais

Wanderson Douglas
 Complementando a coluna do

advogado Wilson Campos "La vago, mas a mão de obra no mui do mapa do Brasil" (Opinão). Agradeço que os auxílios sociais para os estudantes de ensino médio e técnico sejam incluídos no orçamento da União e não apenas no orçamento do Estado e do Município.

O TEMPO

ENDEREÇO
 Sede Comercial: Redação e Industrial
 Av. Babilônia Camargos, 1.645, Cidade Industrial, Contagem-MG.
 CEP: 32.210-180. Fone: (31) 2101-3050
 www.otempo.com.br

AGÊNCIAS NOTICIAS
 France Press
 Agência Globo
 Folhapress e
 Agência Estado

ATENDIMENTO:
 Assinatura: (31) 2101-3838
 (31) 98352-2652
 atendimento@otempo.com.br
 Anúncios: comercial@otempo.com.br
 Serviços gráficos: grafica@otempo.com.br

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:
 Segunda a sexta-feira:
 7h às 18h
 Sábado e feriados:
 7h às 11h

PLANO DE ANÚNCIO
 Associação Nacional de Jornais
 www.anj.org.br

Instituto Verificador de Comunicação

PREÇO DA ASSINATURA
 (consulte nossas promoções)

Anual
 R\$ 936,00 - em até 12x no cartão (sem juros)

Semestral
 R\$ 494,00 - em até 6x no cartão (sem juros)

PREÇO DE EXEMPLAR ANTIGO R\$ 10



"Nem a região, nem o mundo podem se permitir mais guerras."
Antônio Guterres
 SECRETAR-GERAL DA ONU
 Sobre conflito entre Israel e Irã

"Modelo de negócio que vive do engajamento mais motivado por ódio"
Luís Roberto Barroso
 PRESIDENTE DO STF
 Sobre fake news em redes sociais

Dos 'mares' mineiros para a mesa dos consumidores

A produção da aquicultura de Minas Gerais

O primeiro lugar nacional na produção de peixes de água doce, segundo na produção de lagos, terceiro na produção de lagos artificiais, Minas Gerais está em primeiro lugar na variedade de culturas agrícolas. Ademais, há um setor que, seguindo a tendência nacional, está aumentando sua participação na produção agropecuária mineira, ainda que historicamente a aquicultura.

Aquicultura é o cultivo em cativeiro de organismos que, em condições naturais, se desenvolvem no meio aquático. A aquicultura tem se mostrado uma alternativa para reduzir o impacto nos mares da crescente demanda por proteína animal, como resultado do aumento populacional e da renda das famílias. No Brasil, os principais setores da aquicultura são a piscicultura e criação de

peixes; a caviaricultura (camarões) e a maricultura (peixes, caracais e mexilhões). Outros setores são as colônias existentes, mas em pequena escala, envolvendo a criação de tilápias, lagostins e alpacas. Em Minas, o setor da aquicultura devidamente estruturado é a piscicultura, embora existam projetos de criação de lagos, com produção ainda incipiente.

Considerando a produção produzida, Minas ocupa o sexto lugar no ranking nacional. Os dados variam dependendo da fonte. Segundo o IBGE, em 2022, a produção aquícola brasileira foi de 57 mil toneladas, com o valor bruto de produção de 1,1 bilhão de reais.

Fato é que o ritmo de crescimento da aquicultura local tem sido superior à média nacional. Entre

2013 e 2022, a produção nacional cresceu 36%. Já a produção mineira cresceu 141%, saltando de 1,7 mil para 37,6 mil toneladas.

Entre 2013 e 2022, a produção nacional cresceu 36%. Já a produção da aquicultura mineira cresceu 140%, saltando de 15,7 mil para 37,6 mil toneladas anuais.

anuais (IBGE), fazendo com que a proporção do Estado fosse de 3% para 5% do total nacional.

Apesar de não exportar diretamente produtos aquícolas para o exterior, há um considerável comércio

da produção local para outros Estados. Desenvolvida principalmente nos lagos de Itaipava, como o Lago Três Marias, a atividade pode ser considerada uma das principais fontes de renda para a região. O valor da produção agropecuária de Minas Gerais, a atividade aquícola está presente em 14 municípios, empregando 2.700 trabalhadores, distribuídos em 1.100 estabelecimentos produtores, isso sem contar os empregos gerados pelos 48 frigoríficos (legalizados), 14 fabricas de ração e 8 laboratórios de análises espalhados pelo Estado.

Há mais de 6 espécies aquícolas sendo criadas em Minas, com destaque para a tilápia. A espécie corresponde a 95% na produção do Estado (média nacional de 70%). Conforme dados do IBGE, em 2022, a produção nacional de tilápia foi de 37,6 mil toneladas, com o Estado ocupando o terceiro lugar nacional na produção de tilápia (40%) da

Pedro Hudson Cordeiro
 Professor do Ibmec-BH, demógrafo e doutorando em economia

total e é nele que se situa o quarto maior município produtor do país: Marzagão, na região Central. A empresa de Três Marias, a Marzagão, produz mais de 20 mil toneladas anuais (40% da produção mineira) e se destaca nacionalmente pelo seu dinamismo, contando com todos os agentes da cadeia produtiva: criadores de alevinos, fábrica de ração, pisciculturas e frigoríficos.

Nos próximos anos a produção aquícola deve seguir crescendo, contribuindo para aumentar a oferta de pescados, gerando também mais emprego e renda para as famílias. Sendo uma atividade com potencial para dinamizar a economia de regiões afastadas do interior, deve receber cada vez mais atenção por parte dos agentes econômicos, como forma de potencializar a diversificação da mais rica produção agropecuária de Minas Gerais.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALFENAS

ADIAMENTO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 09/2024

A Prefeitura comunica o ADIAMENTO do Pregão Eletrônico nº 09/2024 tipo Maior Oferta por Lote. Objeto: Permissão temporária e onerosa de uso de espaço em evento público municipal para exploração comercial da Praça de Alimentação na modalidade "Food Truck" do 3º Festival da Viola Inova. O evento ocorrerá entre os dias 16 e 19 de maio de 2024, na Praça da Estação. A nova data de abertura do certame será dia 09/05/2024 às 14h00min. Justificativa: Adequação no Portal para recebimento dos documentos de habilitação junto à proposta. Edital completo pela Internet no endereço: www.alfenas.mg.gov.br

Alfenas/MG, 15 de abril de 2024

Liliane Aparecida Guedes
 Pregoeira

PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA

RESULTADO FINAL DA ANÁLISE DE IMPUGNAÇÃO Processo Licitatório nº 456/2023 Modalidade: Pregão Eletrônico nº 102/2023. Objeto: Contratação de empresa especializada em locação de tabelas, com prestação de serviços de manutenção on-site, suporte técnico e de substituição do equipamento e peças quando necessário, para utilização pelo período de 12 (doze) meses, para atender as demandas dos Agentes Comunitários de Saúde pertencentes à Secretaria de Saúde. A Prefeitura Municipal de Diamantina comunica aos interessados que o Pregão Eletrônico após análise datada de 15/04/2024, decidiu: 1) Conhecer a impugnação empreitada pela empresa Copycontrol Ltda EPP posto que presentes os requisitos objetivos e subjetivos de admissibilidade para o mérito, daí proveniente, total;

2) Realizar a retificação das cláusulas acima mencionadas, mantendo inalteradas as demais cláusulas e condições editalícias;

3) Realizar a substituição, por razões administrativas, deste Pregoeiro pela Pregoeira Juliana Dias Pereira da Silva para a condução e conclusão desta procedimento;

4) Remarcar a data de realização do certame para o dia 03/05/2024 às 10:00 horas, na plataforma do AMMLVota (www.ammlvota.org.br);

5) Determinar a informação da impugnante e publicação do extrato da presente decisão preliminar no jornal O Tempo e no Diário Oficial dos Municípios Mineiros para ciência dos demais interessados e miseração da resposta na plataforma do AMMLVota (www.ammlvota.org.br) Diamantina (MG), 15 de abril de 2024. Carlos Augusto Meira - Pregoeiro Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE IGARAPÉ

REMARCAÇÃO DA CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 02/2024

A Prefeitura Municipal de Igarapé comunica a Remarcação da Concorrência Eletrônica nº 02/2024, relativo ao Processo Administrativo de Compras nº 23/2024, nos moldes da Lei Federal nº 14.133/2021 e suas Alterações, do Tipo Menor Preço. A disputa ocorrerá em 10h00min do dia 30/04/2024. Objeto: Contratação de Empresa de engenharia civil arquiteta para execução das obras de construção do Centro Esportivo e Praça de Lazer do Bordo, localizado na rua Eduardo Lopes Filho no bairro Bordo em Igarapé/MG, conforme as especificações contidas nos projetos e demais documentos que integram o Edital de Licitação. O Edital completo está disponível nos sites: www.igarape.mg.gov.br e www.licitacaoemg.com.br e ainda, no Setor de Compras, Licitações e Processos, situado no prédio da Prefeitura Municipal de Igarapé/MG, na Avenida Governador Valadares nº 447, Centro, Igarapé/MG, no horário de 08h00min às 17h00min. Mais informações: telefone (31) 4534-5457. Agente de Contratação, 16 de abril de 2024.

AVISO DE RETIFICAÇÃO.

Processo nº 003/2024. Pregão Eletrônico nº 003/2024.

A comissão de contratação vem através deste aviso informar que houve retificação no processo supracitado em relação a descrição dos itens 21, 24 e 25. Sessão pública passa para o dia 29/04/2024 às 09:00 horas no site www.licitacaoemg.com.br. O Edital estará disponível em: licitacaoemg.com.br Plataforma BLI Compras e PNCI. Informações: 36 3265 432 ou E-mail: licitacao@andrelândia.mg.gov.br e licitacao@andrelândia.mg.gov.br. Data: 15 de abril de 2024. Gabriela Gaspar - Pregoeira

Prefeitura Municipal de Andrelândia

Aviso de suspensão. Processo nº 032/2024. Pregão Eletrônico nº 008/2024. O Município de Andrelândia torna público aos interessados que houve suspensão no edital de licitação supracitado. Tendo em vista as impugnações e questionamentos apresentados, o setor requisitante necessitará de um tempo maior para análise. Após a análise das alegações das empresas, a sessão será oportunamente remarcada. Andrelândia, 16 de abril de 2024. Gabriela Gaspar - Pregoeira

EDITAL

O presidente do **SOCIAL FUTEBOL CLUB** nos termos de suas atribuições e de acordo com o disposto no Estatuto do Clube convoca suas ações para assembleia geral ordinária a ser realizada às 8:00 horas de 08 de maio de 2024, na sede do clube, localizado a Rua São Sebastião nº 679, Bairro dos professores, Centro do Colônia Fabriciano, com a presença mínima em primeira chamada, de 2/3 dos sócios em condições de participar e uma hora depois no mesmo local, em segunda chamada, com qualquer número, a Assembleia Geral terá a seguinte pauta:

1. Eleger o Conselho Deliberativo para um mandato de 04 (quatro) anos;
2. Eleger a mesa diretora do Conselho Deliberativo;
3. Eleger a nova Diretoria Administrativa do Social Futebol Clube, Presidente: Vice-Presidente e o Conselho Fiscal para um mandato de 04 (quatro) anos.

Col. Fabriciano, 08 de abril de 2024

Francisco das Assis Simões Thomas

Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUCELÂNDIA/MG

A Prefeitura Municipal de CRUCELÂNDIA/MG torna pública a abertura do **PAL nº 38/2024. Pregão Eletrônico nº 17/2024**. Data de abertura: 30/04/2024 às 09:00h. Objeto: contratação de profissionais e/ou empresas produtoras especializadas em Espectáculos Teatrais em seus diversos segmentos a também para viabilizar a operacionalização e o bom funcionamento dos equipamentos e instalações do Cinema e do Teatro, visando atender às atividades artísticas, culturais, palestras, jurídicas e demais eventos realizados nos espaços do Centro de Recreação à Cidadania Prefeito Eduardo Tyrone Monteiro Auliciana e Teatro Municipal Margarida Maria Coelho que compreenderá além do mbo de obra artística e técnica operacional o fornecimento de todos os insumos e materiais e o emprego dos equipamentos necessários à execução dos serviços para alavancar nos eventos programados pelas Secretarias de Cultura, Assistência Social e Educação, conforme condições, qualificações e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Maiores informações: (031) 3574-1260. S. Licitação, Av. Ernesto Antunes da Cunha 67, Centro, Cruzelândia/MG. E-mail: licitacao@prefeitura.cruzelandia.mg.gov.br Raísson Ferreira de Souza - Prefeito Municipal

REFEITURA MUNICIPAL DE CRUCELÂNDIA/MG torna pública a 1ª Edição do PAL nº 36/2024. Chamamento Público nº 05/2024 para retificação do edital, considerando alteração redação do Projeto Social da Secretaria Municipal de Assistência Social, a saber: "Atender a carga horária dos profissionais a serem contratados. A) Atender a carga horária de 04 horas diárias para 01 Fisioterapeuta, 01 Educador Graduado em Educação Física B, Atender a carga horária de 06 horas diárias para 01 Especialista da Educação Física C. Atender a carga horária de 08 horas diárias para 01 educador superior. Incluir o item 8.3 no edital para fazer constar: "Do Julgamento Técnico, contendo as regras de Análise Curricular e Entrevista. Fica alterada a data de abertura do credenciamento de modo que onde se lê: "O credenciamento terá início a partir do dia 30/04/2024, a partir das 9:00 horas e poderá ser realizado até o dia 03/05/2024, até as 16:00 horas, lê-se: "O credenciamento terá início a partir do dia 14/05/2024, a partir das 9:00 horas e poderá ser realizado até o dia 16/05/2024, até as 16:00 horas. (Maiores informações: (031) 3574-1260. S. Licitação, Av. Ernesto Antunes da Cunha 67, Centro, Cruzelândia/MG. E-mail: licitacao@prefeitura.cruzelandia.mg.gov.br Raísson Ferreira de Souza - Prefeito Municipal

REFEITURA MUNICIPAL DE CRUCELÂNDIA/MG torna pública a 1ª Edição do PAL nº 37/2024. Chamamento Público nº 06/2024 para retificação do edital, considerando alteração redação do Projeto Social da Secretaria Municipal de Assistência Social, a saber: "Atender a carga horária dos profissionais a serem contratados. A) Atender a carga horária de 04 horas diárias para 01 Fisioterapeuta, 01 Educador Graduado em Educação Física B, Atender a carga horária de 06 horas diárias para 01 Especialista da Educação Física C. Atender a carga horária de 08 horas diárias para 01 Coordenador Técnico. O Edital do espaço Fiscal" Incluir o item 8.3 no edital para fazer constar: "Do Julgamento Técnico, contendo as regras de Análise Curricular e Entrevista. Fica alterada a data de abertura do credenciamento de modo que onde se lê: "O credenciamento terá início a partir do dia 30/04/2024, a partir das 9:00 horas e poderá ser realizado até o dia 03/05/2024, até as 16:00 horas, lê-se: "O credenciamento terá início a partir do dia 14/05/2024, a partir das 9:00 horas e poderá ser realizado até o dia 16/05/2024, até as 16:00 horas. (Maiores informações: (031) 3574-1260. S. Licitação, Av. Ernesto Antunes da Cunha 67, Centro, Cruzelândia/MG. E-mail: licitacao@prefeitura.cruzelandia.mg.gov.br Raísson Ferreira de Souza - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE DOMS BASSO/MG

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 02/2024
 Aviso de Concorrência Eletrônica. Processo Licitatório nº 040/2024. Objeto: Contratação de empresa especializada para reforma do campo de futebol "Goiabão". Data: 21/05/2024 às 14h00min. Plataforma Licit. Dig. tal. através do link: <https://licita.org.br>

INTERESSA

■ ALEX BESSAS

Em vez de uma opinião ou conselho, pedir ou oferecer um "feedback". No lugar de sugerir ou informar um prazo, dar o seu "deadline". E, se ficar alguma dúvida, vale fazer uma ligação, ou melhor, uma "call".

Não é segredo para ninguém que, nas últimas décadas, vários estrangeirismos foram sendo incorporados ao vocabulário profissional, de muitas categorias e setores, constituindo quase um diletante particular muito associado à cultura empreendedora e empresarial. A novidade é que essas expressões a se tornaram tão habituais que já aparecem também sem causar estranhamento, em conversas entre amigos e familiares. Não é difícil imaginar, por exemplo, a situação em que uma pessoa, no contexto de uma relação de amizade, marque uma "call" com alguém de sua confiança para pedir um "feedback" sobre um tema que não tem nada a ver com o universo do trabalho.

Curiosamente, mais do que denotar uma mudança na maneira de se comunicar, o uso desses neologismos costuma ser acompanhado de outras modas, que

Linguagem

Quer um feedback?

O vocabulário empresarial em nossas vidas

funcionam bem no ambiente profissional e agora aparecem também nos nossos lares. Caso do hábito de criar "check lists" para tudo, ordenando e até cronometrando as atividades do dia a dia, que aparecem, stagas e etiquetadas em tabelas, planilhas, agendas.

Na avaliação da psicóloga e psicanalista Camila Fardin, estamos falando de um fenômeno que não tem efeitos. "Essa vocabulário denuncia um modo de pensar segundo o qual nossa vida deixa de ser vivida para ser gerida, crava assinando que a invasão do vocabulário e comporta-

Psicóloga defende que fenômeno evidencia predominância de uma cultura excessivamente focada em desempenho e produtividade

mento empresarial nas nossas vidas é efeito de uma cultura mais abrangente, sendo sintoma e consequência do que teóricos chamam hoje de "sociedade do desempenho". "pautada por um sentido de positividade que diz: 'yes, we can', ou seja, 'sim, nós podemos', sugerindo que podemos qualquer coisa, basta que a gente queira, basta que a gente tente se empenhe, se dedique e tenha foco".

"Por essa lógica, tudo é sobre o poder da motivação e a necessidade de estar o tempo todo motivado", avalia. "Tanto é assim que basta passar alguns minutos nas redes sociais para esbarrar em várias publicações recheadas de informações motivacionais". lembra. "É como se tudo pudesse ser resumido à ideia de que se eu quero, eu posso e consigo, bastando que eu me motive para tal - o que, na verdade, é terrível do ponto de vista psicológico, critica a especialista.

CONSTANTE PRESSÃO. "Essa sociedade do desempenho força o indivíduo a, sozinho, explorar a si mesmo. Então, não é mais o emprego que explora o indivíduo, mas ele próprio que, sozinho, explora a si mesmo, fazendo que tudo gere em torno da sua própria motivação, na tentativa de ser cada vez mais produtivo", comenta Camila Fardin, ponderando que a situação é problemática na medida em que, ao contrário do que sugere um pensamento mágico, podemos simplesmente querer algo e não conseguir. Mas, por estarmos habituados a pensar que aquela conquista dependa exclusivamente do nosso esforço pessoal, mais do que uma frustração momentânea, essa situação pode produzir em nós um sufocante sentimento de fracasso - sobretudo perante uma sociedade que ostenta tanto sucesso.

O resultado, avalia, é que passamos a conviver com uma sociedade de deprimidos e ansiosos, entre outros efeitos. "Na rotina do consultório, do tratamento da saúde mental, vemos uma série de adultos em busca de diagnósticos raros de Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) ou de autismo, pensando que o problema de não se sentirem focados o suficiente estaria neles, ignorando o fato de vivermos em um mundo repleto de estímulos, em que é difícil focar uma atividade só - inclusive porque é esperado de nós o desempenho de múltiplas tarefas em multipataformas", reflete, ponderando que, evidentemente, a busca de um diagnóstico precisa ser feita, individualmente, perante o histórico de cada sujeito.

A psicóloga e psicanalista lembra ainda que essas crenças levam muitas pessoas também à busca excessiva de medicação. "Se, de repente, sentimos que não temos foco suficiente, se não nos sentimos tão dispostos naquele momento, simplesmente buscamos remédios para 'corrigir' essas 'falhas'", comenta a especialista.

Reflexões compartilhadas pela filosofia

As considerações de Camila Fardin estão alinhadas com reflexões propostas por pensadores contemporâneos, como o sul-coreano Byung Chul Han, que critica o fato de, no mundo contemporâneo, termos nos tornado sujeitos de desempenho e produção, nas palavras dele, "empresários de nós mesmos". Segundo o autor de livros como "Sociedade do Cansaço" (2015, Vozes), uma

série de problemas se origina dessa lógica. Ele sugere, por exemplo, que a crença de que o sucesso depende exclusivamente do nosso esforço, desconsiderando fatores externos, pode encerrar frustração e adoecimento mental, assim como a tentativa de se manter produtivo em tempo integral, tendo como um dos efeitos mais evidentes a síndrome de burnout.

Para evitar a armadilha de se-

guir essa cartilha de maneira impenhável, mas sem deixar de usar ferramentas que podem ser úteis para nós no dia a dia, Camila Fardin sugere justamente a leitura de publicações de pensadores como Byung Chul Han. "A principal ferramenta e a mais importante para não cair nessa lógica do utilitarismo do desempenho e o conhecimento. E poder ler filosofias como ele, que tratam desse te-

ma e, com base nessa leitura, partir para a nossa vida, refletindo sobre como tudo varia utilitarismo e como isso é ruim, nos fazendo deixar de sabotar a nossa própria vida", assinala.

Para escapar dos ditames da sociedade do desempenho, portanto, Camila lembra que nem tudo o que fazemos precisa ter uma utilidade e contribuir para um aumento da nossa produtividade.

917

TEMPO

Em debate.

Saiba mais. O corporativismo em nossas vidas é o tema em discussão hoje no **Interessa**, que tem exibição ao vivo no YouTube às 14h e na **FM O TEMPO 91,7** às 22h30 e nas principais plataformas de podcasts.

Moda

Com lançamentos para a primavera-verão 2025, programação terá desfiles, oficinas e palestras

Minas Trend dá a largada com 50 marcas estreantes

■ LAURA MARIA

Um dos maiores eventos de moda de Minas Gerais começa hoje, em Belo Horizonte, e vai até a próxima quinta (18). Trata-se da 31ª edição do Minas Trend, que reunirá mais de 120 marcas expositoras, das quais 50 são estreantes. São marcas de diferentes segmentos da moda, como vestuário, joias e bijuterias, bolsas e calçados, lingerie, sleepwear (roupas para dormir) e moda praia. Promovido pela Federação das Indústrias de Minas Gerais (Fiemg), o Minas Trend apresentará tendências para a temporada primavera-verão 2025 sob o tema "Onde a moda movimenta o mercado."

Os expositores vêm de diferentes partes do país e foram selecionados seguindo critérios como o conceito de moda, design e qualidade das matérias-primas. Dentre eles, está o expositor pernambucano Antonio de Pádua Barros. Ele é proprietário da marca Toni Barros, com sede em São Paulo, que fabrica joias e bijuterias feitas a partir de crochê e fios de metal. Esta é a terceira vez que o expositor participa do evento.

"O Minas Trend reúne a maioria dos nossos clientes atacadistas do Brasil inteiro. A feira é uma referência no setor, já fazemos as nossas coleções sazonais pensando no Minas Trend", afirma. Segundo ele, o



Novidades. Nova edição do Minas Trend terá marcas estreantes e ações dedicadas à moda infantil

evento já faz parte do calendário da marca. "Nós participamos de outros eventos, inclusive de fora, mas é com o Minas Trend que conseguimos os melhores resultados", comenta.

Presidente do Sindijoias, que também integra a feira, Murilo Graciano destaca que, em termos de negócios, o Minas Trend representa um momento "de captação de negócios e parceiros." "As fábricas conseguem trabalhar na criação das suas coleções, até mesmo no manuseio e produção, para chegar neste momento de apresentar aos seus clientes. Então, todo esse storytelling pode ser contado neste evento", analisa.

Uma das apostas do Mi-

nas Trend está na celebração de marcas mineiras autorais. Para isso, a organização elaborou um coletivo com 11 grifes daqui, que estarão presentes no salão de negócios. São elas: Atelier Filha Única, Chão Artesanal, Guri Handmade, Haddock Brasil, Iáskara Oliveira, Mahume, Manuart Crochê, Realiser Alfabetaria, Refeito, ValériaDVáléria e Watson Brand.

MODA INFANTIL. Haverá programação de desfiles para os três dias de feira, mas a participação deles é exclusiva para os convidados das marcas. O desfile Coletivo Infância Juvenil abre o evento a partir das 13h com apresentação de vestuário e acessórios voltadas para esse tipo de públi-

co. No mesmo dia, às 16h, desfilam as marcas Garotada, Maria Lua Calçados, Mo-mi, Tribo da Preservação e Bibbe. O público infanto-juvenil, aliás, é outra grande aposta da edição deste ano.

Está prevista, por exemplo, a ação Minas Trend Kids - Baby e Teens, que será realizada pela primeira vez no Minas Trend, com a participação de 28 marcas expositoras no Salão de Negócios, das quais a maioria é mineira. Na ocasião, cerca de 70 modelos, entre crianças e adolescentes, levarão para as passarelas as tendências da moda primavera-verão. Além disso, também haverá exposição de roupas de festas infantis, malharia, casuais, além de calçados e bolsas.

Atividades

Oficinas e palestras na programação

A 31ª edição do Minas Trend contará ainda com mais de 30 palestras, oficinas e lives de diferentes vertentes da moda, tais quais técnicas de modelagem, moda infantojuvenil, estampas, acabamento em costura, gestão, marketing digital, visual merchandising, moda circular e empreendedorismo feminino.

As oficinas e palestras são gratuitas, mediante retirada de ingressos, e acontecerão no Minascentro e em outros pontos da cidade, como no Museu da Moda, Casa Fiat de Cultura, Senai Horto e P7 Criativo. O objetivo das oficinas, segundo a organização, é refletir sobre o atual momento da indústria da moda produtiva e varejista e as perspectivas de futuro. (LM)

Serviço

31ª edição do Minas Trend

Quando. De hoje a quinta-feira (18)

Onde. Minascentro (avenida Augusto de Lima, 785, centro)

Quanto. Gratuito

Luto

Poesia brasileira perde Lygia de Azevedo

■ PARIS, FRANÇA. Morreu aos 92 anos Lygia de Azevedo Campos, poeta e mulher do autor Augusto de Campos. Ela estava internada no hospital Samaritano, em São Paulo, mas a família não confirmou a causa da morte.

Presença expressiva no grupo de poesia concreta, interdiscutiva e colaboradora de pesquisas de Augusto, teve uma produção poética bissexta e participou de revistas e exposições. Lygia foi enterrada ontem no Cemitério do Araçá, na capital paulista, após um velório com amigos e familiares.

Nascida em 15 de junho de 1931, no Rio de Janeiro, onde frequentou o curso de letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Lygia acompanhou debates sobre poesia moderna e aproximou o poeta Ronaldo Azevedo, seu irmão, das experiências do Grupo Noigandres de São Paulo.

Suas vivências estariam no centro da renovação da poesia brasileira no século XX. Em 1954, ela se casou com Augusto de Campos, no Rio de Janeiro.

Na plaqueta "Passos e Ex-passos", publicado pela Galileu Edições, em 2019, sua antologia organizada por Augusto e editada por Jarda Cavalcanti, ela expôs a relação intensa com a arte poética. "O ambiente em que vivenciei a poesia sempre foi o da poesia concreta e visual, em face do meu relacionamento profundo com os seus principais protagonistas brasileiros", escreveu.

Lygia deixa seu marido, sua irmã Ercila, dois filhos, Roland e Cid, três netos, Julie, Theo e Raquel, e uma bisneta, Lara. (Claudio Leal/Folhapress)

SOMOS TODOS * BUTECO

edição 2024

COMIDA
DI BUTECO®

05/4 à 05/5

CERVEJA OFICIAL

APRESENTAÇÃO

PATROCÍNIO

Santander | Getnet®

APOIO

O TEMPO

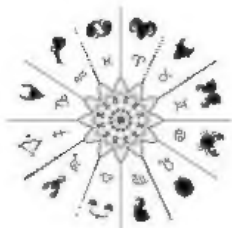
Astrologia

Previsões por **OSCAR QUIROGA**
quiroga@astrologiareal.com.br



LIBERDADE DE SER

Data estelar: Lua cresce em Leão.



Liberdade de ser experimentaríamos naturalmente se não nos apegássemos tanto ao fruto de nossas ações, as quais, motivadas por desejos, nos excitam com a promessa da satisfação, e ao mesmo tempo nos castigam com a angústia da frustração, correndo a experiência da liberdade de ser. Liberdade de ser é responder a uma necessidade, independentemente de essa nos ser simpática ou antipática, mas porque estamos aí presentes na situação e temos capacidade de intervir agindo dentro do alcance de nosso conhecimento, sem nos importar com que nossa ação seja bem ou mal sucedida de imediato, apenas porque seja a coisa certa a se fazer, uma sementinha impessoal no meio do oceano de relacionamentos humanos pautados exclusivamente pelo desejo e pelo apego. O perigo do apego não é a frustração, mas a perda de nossa liberdade.



Áries (21/3 a 20/4)

Os parâmetros de segurança e conforto que sua alma usou durante muito tempo caem em desuso com muita velocidade, e ao mesmo tempo se manifestam novas formas de sua alma se sentir à vontade para seguir na luta.



Touro (21/4 a 20/5)

Você pode se maquiar e disfarçar a realidade sob um manto de normalidade, mas verdade é que nada mais é como antes, a normalidade foi para o espaço há muito tempo, e sua alma precisa aceitar as mudanças.



Gêmeos (21/5 a 20/6)

Estar no controle e ter o leme em suas mãos seria preferível, sua alma se sentiria mais segura, porém, as coisas são como são, é necessário se adaptar ao que não pode ser dominado, mas que pode ser aproveitado.



Câncer (21/6 a 21/7)

Ainda que tenhamos sido treinados através da educação para sermos egoístas autocentrados, a maturidade nos fazer entender a necessidade de transcender essa condição, e nos aproximar da consciência grupal.



Leão (22/7 a 22/8)

Assuma seu papel e cumpra suas tarefas, porque o mundo não conhece o que você pensa, a não ser através de suas obras. É hora de pensar menos e de fazer mais, mas isso só pode acontecer como efeito de sua vontade.



Virgem (23/8 a 22/9)

Quanto menos tenha você a perder, mais atrevida sua alma ficará e se lançará ao futuro com espírito de aventura, para o que der e vier. Esse é o estado de ânimo excelente para dar uma virada de mesa no destino. Aí sim!



Líbra (23/9 a 22/10)

No fim, e apesar de todos os esforços para preservar o rumo, as coisas mudam e precisam ser aceitas do jeito que vierem, em vez de continuar tentando encaixar a realidade dentro da caixinha de suas preferências.



Escorpião (23/10 a 21/11)

Medir forças com as pessoas não leva a nada além do que já é conhecido, o estado de conflito e discórdia que caracteriza os relacionamentos sociais do mundo atual. Aposte na concórdia, isso fará a diferença.



Sagitário (22/11 a 21/12)

Você é útil para certas pessoas e a recíproca também é verdadeira, portanto, é contraproducente você se envolver em disputas de território ou medição de força, isso só vai complicar o que poderia ser simples.



Capricórnio (22/12 a 20/1)

O princípio da realidade é a plataforma sobre a qual sua alma há de modular os desejos, ciente de que nem tudo que pareça desejável poderia ser realizado, e nem sequer valeria a pena o preço da realização. É assim.



Áquário (21/1 a 19/2)

O jeito que você sempre usou para organizar sua vida num sentido amplo, mas também prático, já deixou de ser eficiente há muito tempo, mas ainda continua sendo repetido, provocando muito desgaste. Hora de mudar.



Peixes (20/2 a 20/3)

A verdade não depende de preferências nem de opiniões diversas, ela é o que é, resiste a qualquer tentativa de a distorcer e enquadrar dentro de uma moldura limitada. Por isso ela vem à tona com o tempo.

#ficaadica

Moda em debate

Na próxima quinta-feira (18), às 19h30, a Casa Fiat de Cultura realiza a palestra "Desafios Contemporâneos da Moda Italiana: Sustentabilidade e Revolução Digital", com Susanna Testa (foto), professora do departamento de Design do Politécnico di Milano. A participação é gratuita, com inscrição prévia pela plataforma Symply.



ANDREA TAVOLARI/STUDIO/STYLING

Editais do Memorial Vale

Até o próximo dia 25, os novos artistas de Minas poderão concorrer a R\$ 10 mil e ter suas propostas artísticas em exposição por meio do Edital Novos Artistas do Memorial Vale, que segue recebendo inscrições para a iniciativa do espaço cultural. As inscrições para o edital devem ser feitas no site www.memorialvale.com.br.

Projeta abre inscrições

Estão abertas as inscrições para o Projeta, iniciativa que irá oferecer, gratuitamente, oficinas de fotografia; poesia e design; corpo e imagem. O material criado durante as aulas resultará em uma exposição aberta ao público. As inscrições para as oficinas podem ser realizadas até dia 24 de abril, no endereço linktr.ee/projeta_arte.

Cruzadas diretas

Condição preferida pelo pregoçoso	Imposição dos milênios aos meios de comunicação durante a ditadura (Hist.)	Assunção atípica	Capital e maior cidade de Bangladesh	Levantar-se da cama ao alvorecer	Problema ambiental do Oriente Médio
Engorduradas; impositivas					
Nêutron (símbolo)	Quantidade de comas primárias	(?) vermes; ouros a copos		Basta; chega (interj.)	
Explorador interplanetário criado por Naucício de Sousa (HQ)	Resíduo espremi-do da uva Utilizam	Bar um (?) animal Amanuês (animal)		Ano-novo (interj.)	
Agrupada					
Documento para viagem internacional	Patrimônio Cultural da Humanidade, em PE	Nome da letra "M" Patreiras e Correios		Alvo da cosmética facial	Milton Temer, político brasileiro
Pacto do tel com o santo	Sebastião Tapajós, virtuoso do violão	Equipe esportiva Desencas, em inglês			
Ladrão que se aproveita da boa-fé					A 7ª letra Sacerdote israelense (Bíblia)
Local onde se conservam filmes raros	(?) Ryan, atriz (7) TK+ novela			Continente de origem do arroz	
Alexandre Dumas, escritor francês					
País conhecido como a terra dos Cangurus					

BANCO 2024 — 1000/1000 — 1000 — 1000

40

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA



#FoçoCoquetel @focoquetel @focoquetel

www.focoquetel.com.br

Solução

W	I	V	H	S	N	V
O	E	V	S	I	O	V
S	V	O	O	S	M	A
V	I	R	I	V	O	I
E	M	I	A	I	A	I
O	V	S	S	M	O	D
Z	A	I	W	E	V	D
S	I	M	O	V	S	V
S	V	O	I	M	O	S
S	V	O	V	I	N	N
V	I	A	V	N	O	S
O	U	O	M	V	N	
S	O	O	V	S	S	N
I	O	V	O	I	S	O
I	W					

Doutrina. Bases da filosofia espírita que podem jogar luz sobre a atualidade

Dora Incontri traz legado de Kardec para o século XXI

Obra resgata o espiritismo como um agente de transformação social

■ ANA ELIZABETH DINIZ
ESPECIAL PARA O TEMPO

O francês Allan Kardec, o codificador da doutrina espírita, morreu há mais de 150 anos e deixou um vasto legado. De lá para cá, o mundo passou por profundas transformações. Será que suas ideias podem ajudar o mundo atual? Essa é a ideia do recém-lançado "Kardec para o Século 21", de Dora Incontri, jornalista, mestre, doutora e pós-doutora em filosofia da educação pela Universidade de São Paulo, sócia-fundadora da Editora Comenius, além de dirigir uma experiência de educação alternativa, a Universidade Livre Pampédia.

A obra é um diálogo entre o espiritismo e o pensamento contemporâneo. "Trata-se de um livro que foi sendo escrito no decorrer dos últimos dez anos, entre avanços e paradas, por diversos motivos, mas isso serviu para um amadurecimento das ideias e do próprio tempo histórico", comenta a escritora.

Para ela, no entanto, a publicação sai no momento certo, "com intenção de colocar Kardec em diálogo com nossos tempos". "Primeiro, situando-o no seu século, compreendendo seus condicionamentos históricos e seus limites. Depois, apresentando aquilo que é atemporal, que é mais sólido da filosofia espírita para debatermos com ideias atuais e com complexidades que enfrentamos hoje".

Dora considera que, na obra de Kardec, há coisas datadas, que exigem que sejam usadas "lentes críticas" de modo a atualizá-las. "Mas há contribuições ainda muito pertinentes e atemporais, que só Kardec trouxe e que é preciso ressaltar. Por exemplo, o seu trato com a mediunidade, como lidar de forma segura, ética e produtiva com ela; a questão da reencarnação nu-



Lançamento.
Dora Incontri
publica o livro
"Kardec para o
Século 21"

ma dimensão evolucionista e pedagógica; a possibilidade de investigarmos cientificamente os fenômenos mediúnicos; a retomada de uma ética inspirada em Jesus, sem os dogmas e mitos das igrejas".

Kardec foi um educador que estudou cientificamente o fenômeno mediúnico. Perguntado a ela se, de alguma forma, seu legado foi subvertido ao se transformar em uma religião. "A questão da religião é complexa, e eu analiso esse assunto detidamente no livro. Kardec não pretendia que o espiritismo se transformasse numa religião, no sentido tradicional do termo, com dogmas, hierarquias, rituais. Mas, ao mesmo tempo, ele escreveu 'O Evangelho segundo o Espiritismo', em que preconizava a oração. Ele mesmo tinha uma inclinação bastante religiosa", comenta Dora.

Segundo ela, há atualmente um sem-número de manuscritos inéditos do pensador francês, que estão sendo transcritos, traduzidos e publicados pelo Projeto Kardec (<https://projetoKardec.ufjf.br>), da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF).

"Muitas preces, pensamentos que demonstram a religiosidade de Kardec. Então, minha proposição nesse livro é que assumamos uma

palavra, que não era usada no seu tempo e que traduz perfeitamente o que Kardec queria para o espiritismo: espiritualidade. Aliás, uma espiritualidade livre e crítica. Mas, sim, no Brasil, o espiritismo se transformou numa religião, no sentido bem fechado do termo, num modo que não pretendia Kardec", observa a autora.

Ela sustenta que essa obra "pretende também intervir na realidade, ajudando a mudar o rumo do movimento espírita", de que ela faz parte, "mas que perdeu em grande parte horizontes de transcendên-

cia, de criticidade, de racionalidade". "Kardec e os espíritos que com ele dialogam deixaram bem claro que o espiritismo pretendia ser um agente de transformação da sociedade".

E emenda: "Em termos cristãos, podemos dizer que devemos nos empenhar na implantação do reino de Deus no mundo. Mas o movimento espírita brasileiro, justamente por ter-se tornado essa religião à moda dogmática, se tornou conservador, não engajado em ideias progressistas, que propõem mudanças no mundo".

Dora finaliza comemorando que, nos últimos anos, tem, "felizmente, visto brotar diversos movimentos internos, chamados de 'progressistas' (e esse foi um termo que Kardec usou para qualificar o próprio espiritismo), que trabalham de forma mais questionadora e aberta, colocando-se em diálogo com os problemas contemporâneos". "Mas nós, da Editora Comenius e da Associação Brasileira de Pedagogia Espírita (mantenedora da Universidade Livre Pampédia) já estamos nessa caminhada há mais de 20 anos. 'Kardec para o século 21' é um marco decisivo de todo esse trabalho".



"Kardec para o Século 21"
Dora Incontri
Editora Comenius
321 páginas
R\$ 95
Onde comprar:
editoracomenius.com.br

Lançamento

Protagonismo de Maria Quitéria e Joana d'Arc

Isabelle Anchieta, doutora em sociologia pela Universidade de São Paulo e mestre em comunicação social pela Universidade Federal de Minas Gerais, lança "Revolucionárias: Joana d'Arc e Maria Quitéria" no Sempre um Papo, com mediação de Leila Ferreira.

Minientrevista

RODOLFO GUILHERME/OTIMIZAÇÃO

Isabelle
Anchieta

Escritora



Joana d'Arc e Maria Quitéria foram ícones da independência de seus países. Há outro traço que une a trajetória dessas mulheres? Além do fato de elas serem heroínas nacionais e terem suas imagens confundidas com a construção da nação francesa (Joana d'Arc) e, de certa forma, com menos força no caso da nação brasileira (Maria Quitéria); elas foram mulheres que seguiram sua vocação primeira e conseguiram, a despeito de toda ordem de impedimentos, subverter o sistema a favor delas. O livro aborda a importância dessa luta por ser o que elas eram e o que isso implicava. Era uma luta não apenas por uma realização pessoal, mas por um futuro comum.

Como você analisa a religiosidade de Joana d'Arc? Entender a formação católica de Joana d'Arc é central para entender sua personalidade. E, para isso, sua mãe, Isabelle Romée, terá um papel central. Era uma mulher analfabeta, mas que vai compartilhar sentidos profundos da religião católica. É um erro menosprezar tanto as religiões quanto seus fiéis e a capacidade que elas têm de oferecer um entendimento sobre o mistério da vida, entender o absurdo dessas zonas incompreensíveis da vida. O

que vai oferecer para Joana d'Arc uma fé é esta ideia de uma aposta no futuro, de enfrentar os absurdos da vida e as injustiças. E ela vai levar isso a cabo.

Qual o maior legado dessas mulheres? Foi um legado duplo: a luta por se autodeterminar em contextos em que isso não era favorável. Elas sedimentam a revolução moderna das mulheres, que é esta por meio da qual podemos escolher o parceiro, o trabalho, a profissão, as possibilidades de ser, em grande medida, construídas por essas mulheres que enfrentaram o sistema. Falta a nós uma luta por um futuro comum, tentar consensos ainda difíceis em uma sociedade tão polarizada. Elas encontraram, em meio aos conflitos, uma comunidade afetiva, algo em comum, o que é fundamental.

AGENDA: Sempre um Papo recebe Isabelle Anchieta, com mediação de Leila Ferreira, hoje, às 19h30, para um debate e o lançamento do livro "Revolucionárias: Joana d'Arc e Maria Quitéria". Auditório da Cemig, na avenida Barbacena, 1.200.
Ingressos: <https://www.sympla.com.br/prauditor/sempreumpapo>.



"Revolucionárias: Joana d'Arc e Maria Quitéria"
Isabelle Anchieta
Editora Planeta
336 páginas
R\$ 80,90

Cidades



UMIDADE

47%
Mínima
94%
Máxima

17°
Mínima
29°
Máxima

Clima em BH

Dia de sol com algumas nuvens e névoa ao amanhecer. Noite com poucas nuvens.

TEL: (31) 2006.3030
E-mail: cidades@opovo.com.br

Atualização em tempo real: 2101-8535

De 12 a 17 anos. Em Minas Gerais, os registros de violência saltaram de 241, em 2021, para 430, em 2023

Crime de maus-tratos a crianças e adolescentes cresce quase 80%

Denúncia é barreira para as vítimas; com isso, os casos podem estar subnotificados

■ JULIANA SIQUEIRA

Peridas que nunca cicatrizam. Marcas que duram uma vida inteira. Esses são, segundo o psicólogo Thales Coutinho, alguns dos tristes resultados dos maus-tratos a crianças e adolescentes. Dados da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp) mostram que a ocorrência desse tipo de crime em Minas Gerais quase dobrou em dois anos. Enquanto em 2021 foram 241 casos registrados de violência contra crianças e adolescentes de 12 a 17 anos, o número saltou para 430 em 2023, um aumento de 78%. As ocorrências são ainda mais numerosas quando se trata de menores de 11 anos: em 2021, foram 986 vítimas. No ano passado, 1.334, um aumento de 35%.

Os números, porém, podem estar longe de mostrar o real cenário. Isso porque, conforme destaca a delegada Renata Ribeiro, titular da Divisão Especializada em Orientação e Proteção à Criança e ao Adolescente em Belo Horizonte, essas vítimas, em geral, dependem de um adulto para denunciar o crime, já que, muitas vezes, não conseguem

pedir auxílio sozinhas. Além disso, geralmente, os agressores são da própria família, deixando as crianças confusas e com sentimentos de culpa, medo ou rejeição. Outra dificuldade é a sociedade conseguir identificar os maus-tratos: quando eles são psicológicos, por exemplo, nem sempre as pessoas que estão próximas conseguem percebê-los e denunciá-los.

"Muitas vezes, os pais agem com violência para reprimir algum comportamento da criança. Porém, firmeza não significa agressão. Quando a criança é vítima desse tipo de crime, e o autor é justamente quem deveria cuidar dela, gera ainda mais insegurança e sofrimento", ressalta Renata Ribeiro.

Esse tipo de violência física, segundo o conselheiro tutelar atuante em Contagem Reginaldo Ribeiro, é um dos mais comuns. No entanto, diz ele, há também outras ocorrências que vêm crescendo ao longo do tempo, como a violência sexual e a psicológica, além da negligência. Há relatos de crianças e adolescentes que são submetidos a todo tipo de abuso verbal ou mesmo que têm direitos básicos negados.

"Geralmente, as denúncias são feitas de forma anônima e vêm, principalmente, de hospitais onde as vítimas são

atendidas ou das escolas onde elas estudam", diz Reginaldo.

A publicitária Carolina (nome fictício), 36, conta que foi vítima de violência psicológica quando criança e adolescente. Atualmente, ela destaca que é bem-sucedida financeiramente, tem muitos amigos, mas nada apaga o que ela viveu. "Minha mãe falava coisas que me feriam demais. Isso me deixou feridas profundas. Eu me tornei extremamente carente, uma pessoa com dificuldades de se relacionar com os outros", diz.

Conforme Coutinho, memórias traumáticas desencadeiam diversas sensações, mesmo depois de anos.



Estado. As ocorrências registradas são ainda mais numerosas quando se trata de menores de 11 anos

Exploração

Trabalho infantil afeta mais de 11 mil em BH

✚ No Brasil o trabalho infantil é realidade na vida de 1,9 milhão de crianças e adolescentes – com idades entre 5 e 17 anos. Isso representa que 4,9% da população brasileira nessa faixa etária trabalha, segundo dados do

levantamento realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), entre os anos de 2019 e 2020, e apresentados ontem pela Superintendência Regional de Trabalho em Minas Gerais (SRTB-MG).

No ranking nacional de trabalho infantil, o Estado de Minas Gerais aparece em se-

gundo lugar, perdendo só para São Paulo, com 237.222 crianças e adolescentes em situação de trabalho. A maioria deles está em servidão em lavouras e carvoarias no interior do Estado.

Enquanto isso, na capital mineira, foi apontado um aumento de 35,4% no número de jovens que trabalham. Is-

so significa que, atualmente, 11.947 crianças e adolescentes vendem balas nos sinais de trânsito e realizam tarefas domésticas em sítios e casas de famílias com seus pais e mães, sujeitos a serem aliciados para outras práticas de trabalho e atividades ilícitas. (Alice Brito)

SINAIS DE VIOLÊNCIA

Crianças e adolescentes que são vítimas de maus-tratos podem apresentar alguns comportamentos específicos. De acordo com o psicólogo Thales Coutinho, não significa que todos que agem de determinada maneira são vítimas de violência. No entanto, é necessário estar atento a alguns sinais citados por ele. Confira ao lado:



MEIO-CONSTANTE

Crianças e adolescentes vítimas de violência podem começar a ter medo de tudo, parecendo estar sempre assustados.

MUDANÇA DE COMPORTAMENTO

Transformações nos modos de agir, de pensar e de brincar podem ser outros sinais.

APATIA

Vítimas de violência podem perder a motivação, não querer ir para a escola, parque, cinema, em nenhuma ocasião.

EMPOBRECIMENTO DAS RELAÇÕES PESSOAIS

Outro sinal de alerta é quando a criança ou adolescente se isola, perde amigos ou para de estabelecer amizades.

AUTO-MUTILAÇÃO

A criança ou adolescente faz cortes na pele como estratégia de regulação emocional disfuncional. A dor torna a atenção, fazendo com que, momentaneamente, os abusos sejam esquecidos.

Casos de maus-tratos a crianças e adolescentes podem ser denunciados anonimamente no

Disque
181